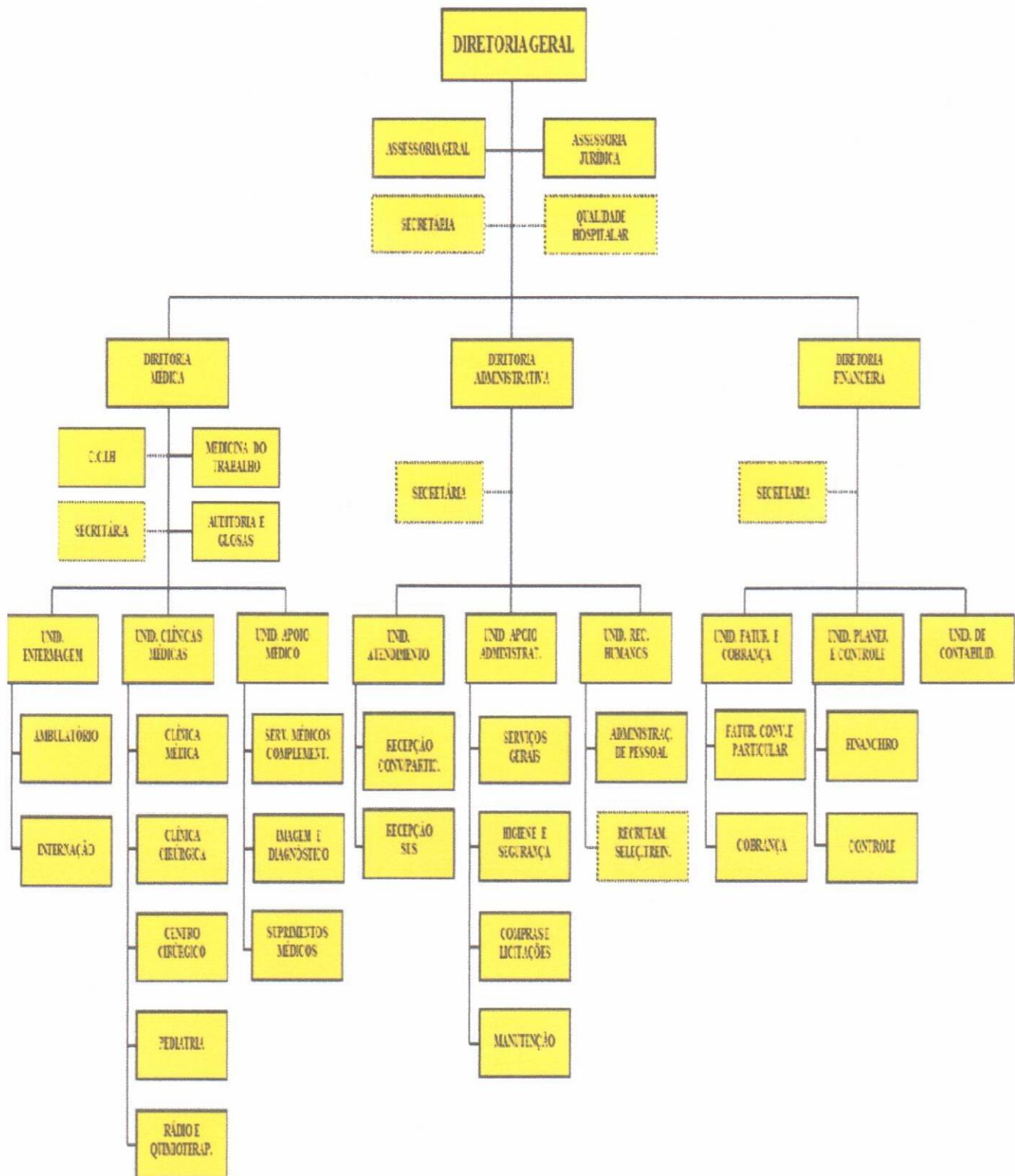


RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2022



ÍNDICE	PAG
1. Palavra do Presidente	3
2. Efeitos da Pandemia – Covid 19	3
3. Apresentação	4
4. Missão, Visão e Valores	4
5. Conselho Curador	5
6. Conselho Fiscal	5
7. Diretoria Executiva	5
8. Profissional Contábil	5
9. Unidades Operacionais	5
9.1. Fundação Antônio Dino-FAD	5
9.2. Unidade de Captação de Recursos – CAPTAR	5
9.3. Hospital do Câncer Aldenora Bello-HCAB	5
9.4. Setor de Humanização	5
10. Dados da Instituição	5
10.1. Registros	5
10.2. Conselhos e Outros	6
10.3. Leis de Utilidade Pública	6
11. Histórico da Entidade	6
12. Estatuto Social	7
12.1. Finalidades	7
12.2 Atividades	8
13. Relatório da Administração	8
14. Perspectivas da Administração	9
15. Política de Gestão de Pessoas	9
15.1. Seleção	9
15.2. Treinamento e Desenvolvimento	9
15.3. Admissão	10
16. Políticas para o Meio Ambiente	10
17. Segurança do Trabalho	11
18. Destinação de Superávit	12
19. Investimentos Realizados	12
19.1. Reformas e Ampliações em Andamento	12
19.2. Máquinas e Equipamentos Hospitalares	12
19.3. Mobiliário e Equip de Escritório e Informática	12
19.4. Equipamentos e Ferramentas Diversas	12
20. Convênios	13
20.1. Instituto Ronald Mc Donald	13
20.2. Secretaria de Estado da Saúde do Est Ma-SES	13
20.3. Ministério da Saúde – MS	14
20.4. Ministério do Trabalho	15
21. Origem e Aplicação dos Recursos	15
21.1. Sem Benefício e Gratuidade	15
21.1.1. Fundação Antônio Dino-FAD	15
21.1.2. Unidade Captação Recursos–CAPTAR	17
21.1.3. Casa de Apoio Criança Feliz-CAEM	18
21.1.4. Casa de Apoio Erosilda Mota-CACF	19
21.1.5. Hospital do Câncer Aldenora Bello-HCAB	20
21.1.6. Resultado sem Gratuidade	24
21.2. Com Benefício e Gratuidade	24
21.2.1. Benefícios Obtidos	24
21.2.2. Gratuidades Concedidas	24
21.2.3. Resultado com Gratuidade	24
22. Programas Multiprofissionais	25
22.1. Atividades Multidisciplinares	25
22.1.1. Melhoria de Assistência aos Usuários	25
22.1.2. Grupos Terapêuticos	26
22.1.3. Valorização Profissional	28
22.2. Atividades de Fisioterapia	30
22.3. Atividades de Fonoaudiologia	31
22.4. Atividades de Nutrição	33
22.5. Atividades de Psicologia	35
22.6. Atividades de Psicopedagogia	37
22.7. Atividades de Serviço Social	41
22.8. Atividades de Terapia Ocupacional	43
23. Registro Hospitalar de Câncer	45
23.1. Apresentação	45
23.2. Introdução	45
23.3. Distribuição dos Pacientes Atendidos	45
23.4. Dist Total Casos de Câncer Segundo a Clínica	46
23.5. Pacientes Atendidos Segundo a Instrução	46
23.5.1. Homens	46
23.5.2. Mulheres	46
23.6. Distribuição dos Pacientes por Sexo	46
23.7. Distribuição Segundo a Raça	46

Organograma Funcional



1. Palavra da Presidente



Com a graça de Deus e a ajuda constante dos nossos colaboradores, finalizamos mais um exercício social.

Como dizia Charles Darwin "Não é o mais forte da espécie que sobrevive, nem o mais inteligente. É aquele que se adapta melhor às mudanças". Esta é uma reflexão antiga que se torna absolutamente contemporânea e que acredito que seja o grande desafio da atualidade.

Com o surgimento de novas demandas, e por consequência, o papel da Fundação também vem se adaptando às constantes mudanças pela qual vem passando a sociedade brasileira.

No término de mais um exercício social, presta-se contas com nossos mantenedores, apoiadores e às organizações sociais e ao mesmo tempo nosso mais sincero agradecimento a todos.

Neste Relatório apresentamos as fontes de recursos e abordamos as suas devidas aplicações, analisando os indicadores sociais, econômicos e financeiros. Pela excelente execução de todo o nosso corpo gerencial e operacional, exaltamos o compromisso e a responsabilidade de todos os colaboradores que se constitui de pessoas especializadas e habilitadas, formando assim uma equipe preparada para enfrentamento dos desafios.

Desde a constituição da Fundação Antônio Dino-FAD o planejamento estratégico, as metas para o desenvolvimento da assistência social na área da saúde e a aprendizagem ao longo de sua execução exige que se deve seguir avançando e crescendo cada vez mais, o que torna este trabalho contínuo, por isso, contamos cada vez mais com a participação de todos na sua execução.

As mudanças sociais, os fatos econômicos e políticos que tem ameaçado o mundo, também chegou ao nosso País, porém nosso resultado foi satisfatório. Seguimos firmemente rumo à nossa missão primordial de responsabilidade e de melhoria da saúde dos portadores de câncer no Estado do Maranhão.

Considerando a integração dos mercados e os sistemas de informações, no qual todos nós estamos inseridos, nosso desejo é de sucesso mútuo, para que possamos viver numa sociedade mais justa, solidária, equilibrada, segura e feliz.

A inovação, mais do que ser um departamento dentro das empresas, deve ser, hoje, parte da cultura, todos devem ser estimulados a pensar de forma inovadora, promovendo assim desde pequenas mudanças a grandes transformações. Eu creio, estou engajada e conto com a participação de todos nesta nobre missão. Boa reflexão!

Enide Moreira Lima Jorge Dino
Diretora Presidente

2. Efeitos da Pandemia - Covid19

No decorrer do exercício de 2022 os efeitos da pandemia do Covid19 continuaram a trazer preocupação e cuidados, por isso também se deu continuidade às medidas de prevenção durante todo o ano.

O Hospital do Câncer Aldenora Bello-HCAB, que é mantido pela Fundação Antônio Dino-FAD, embora seja de alta complexidade em oncologia, não ficou no papel de linha de frente no combate ao Covid-19, no entanto, prosseguimos com as medidas adotadas para proteger nossas equipes de profissionais das áreas de saúde e administração, num total de 1040 pessoas, aí incluídos os médicos terceirizados:

- Separação com barreiras, leitos de UTI, de Pronto Atendimento e de internação, para segregação dos casos de Covid entre nossos pacientes em tratamento;
- Normatização rígida de afastamento de Profissionais de Saúde e posterior retorno às suas atividades;
- Subsistir com os cuidados especiais para os considerados grupos de risco (Profissionais com 60 anos ou mais, Cardiopatas (hipertensos, insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias), Pneumopatas (dependentes de oxigênio, portadores de asma, enfisema pulmonar), Imunodeprimidos, Diabéticos, Portadores de Hipertensão arterial, gestantes;
- Perseverar no afastamento dos profissionais contactantes de casos suspeitos ou com sintomas respiratórios;
- Apesar de 2020 para 2021 ter havido uma redução considerável no ritmo das cirurgias e dos atendimentos ambulatoriais, neste exercício houve uma breve recuperação;
- Continuidade no aprofundamento dos Protocolos e cuidados de segurança e do uso de EPI.

Do exercício anterior para este houve uma considerável recuperação nas nossas receitas, apesar da situação econômica do país, contudo alguns eventos compensaram tais perdas.

A Lei Complementar 13.992 de 22/04/2020, autorizou o repasse do total do nosso teto do SUS, independentemente da nossa produção, de março a junho de 2020.

Em seguida, esse benefício foi estendido até setembro de 2020, pela Lei 14.061 de 23/09/2020.

Já em 2021, a Lei 14.123, de 10/03/2021, autorizou o repasse total do teto, para o período de outubro a dezembro de 2020.

A Lei 14.189/21 de 28/07/21 estendeu o mesmo benefício até 31/1/21.

Em 2022 houve um repasse que foi pleiteado administrativamente no exercício anterior junto à Secretaria de Saúde do Município, referente a diferença entre o Teto Operativo e a Produção no valor de R\$ 2.876.269,89. Trata-se do recurso emergencial da portaria do Covid19.

3. Apresentação

É com imensa satisfação que a Fundação Antônio Dino, apresenta aos órgãos de fiscalização, auditorias internas e externas, bem como à sociedade em geral o seu Relatório de Atividade e faz um balanço das atividades desenvolvidas pela instituição no exercício de 2022.

As informações contidas neste Relatório proporcionam um momento de reflexão sobre os acontecimentos do ano, as orientações, alterações na legislação do nosso país, os avanços, conquistas, os ganhos e perdas, bem como os objetivos alcançados e os que deixaram de ser logrados. A elaboração deste documento conta com a participação dos colaboradores da instituição que apresentaram as informações mais relevantes e os dados quantitativos de cada unidade de gestão da entidade.

Este Relatório de Atividades demonstra de forma resumida o trabalho desenvolvido pela Fundação neste exercício, onde se encontram registradas as suas principais realizações, compartilhadas com entidades parceiras, governamentais, não governamentais, com a sociedade maranhense e todos aqueles que a viabilizaram técnica e administrativamente.

Serve também para prestar contas ao à Diretoria Executiva da Entidade, Conselho Curador, ao Conselho Fiscal, ao Ministério da Justiça, ao Ministério da Saúde, ao Ministério da Fazenda, ao Ministério Público do Estado do Maranhão (Promotoria das Fundações) e demais órgãos da Administração Pública, bem como à sociedade em geral.

Demonstra suas obrigações inerentes à sua competência institucional, científica e tecnológica, consolidando assim sua gestão, demonstrando a origem dos recursos próprios, públicos e privados oriundos da prestação de serviços, da celebração de contratos e convênios, bem como a aplicação dos referidos recursos na consecução dos seus fins colimados.

A instituição cumpre ainda sua excelência na prestação de serviços na área de saúde e outros serviços complementares de atenção à saúde, onde o conjunto de informações contidas neste relatório constitui-se numa importante ferramenta, podendo ser utilizada como fonte de pesquisas e artigos técnicos, dentre outras serventias.

A Fundação é gerida por um Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, que conforme preceitua o seu estatuto atribui as funções dos seus integrantes. Seus membros não são remunerados a qualquer título, sendo vedado aos seus membros o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem.

Em observância ao disposto no seu estatuto social, a Fundação tem sua estrutura organizacional e funcionamento fixados em regimento interno, que estabelecerá suas atividades, atribuições administrativas e técnicas, de modo a atender plenamente as suas finalidades institucionais.

Por fim, cabe destacar a importância de cada setor na execução de suas atividades quantitativa e qualitativamente para elaboração destas informações, oportunidade em que agradecemos e parabenizamos a todos os que direta e indiretamente contribuíram para realização destas informações.

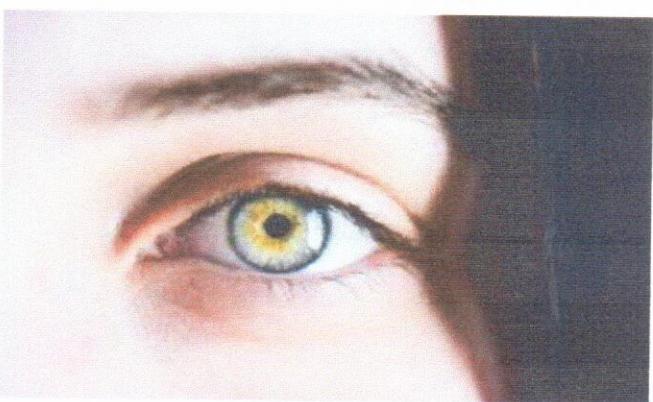
4. Missão, Visão e Valores

4.1. Missão



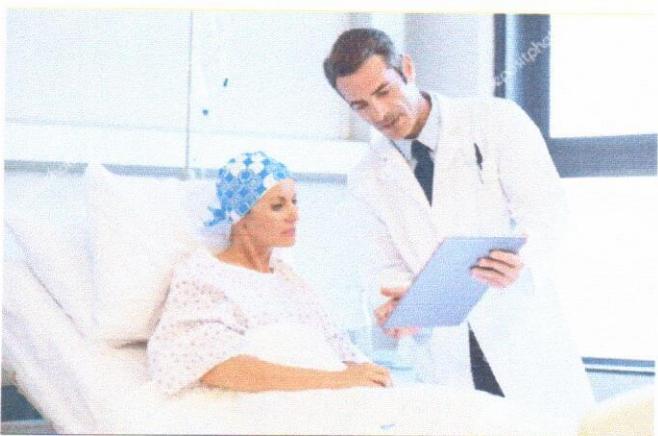
Prestar atendimento humanizado e de excelência aos pacientes com câncer do Estado do Maranhão.

4.2. Visão



Ser reconhecido como centro de referência no atendimento aos pacientes com câncer e seus familiares no Maranhão e no Brasil.

4.3. Valores



Ética;
Profissionalismo;
Responsabilidade social;
Qualidade no tratamento;
Atendimento humanizado.

5. Conselho Curador

O Conselho Curador é o órgão máximo da FAD e se reúne ordinariamente 2 (duas) vezes ao ano, composto por 15 (quinze) membros da sociedade maranhense, com duração de 6 (seis) anos.

Presidente

Enide Moreira Lima Jorge Dino

Membros

Aldir Ferreira Dantas
 Ana Mirtes Nunes e Silva
 Antônio Dino Tavares
 Carlos Sebastião Silva Nina
 Célio Gitahy Vaz Sardinha
 Élcio Francisco Cossetti
 Eleotério Nan Souza
 Francisca Rita de Sá Carvalho
 Francisco das Chagas Bacelar Pedrosa
 Giesta Nogueira e Silva
 Francisco de Assis Barros Carvalho
 José Antônio Correia Tavares
 Raigildo Reis Silva
 Zildeni Falcão de Oliveira

6. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da gestão econômico-financeira da FAD, composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, com duração de 3 (três) anos.

Presidente

Maurício Araújo Noronha

Membros Efetivos

Dílson Tavares da Silva
 Luís Carlos Neri

Membros Suplentes

Leonardo Lourenço Cagnani
 José Ribeiro da Silva Filho
 Fernando Henrique Farias Rodrigues

7. Diretoria Executiva

Formada por profissionais de reconhecida capacidade técnica e idoneidade moral. São escolhidos pelo Conselho Curador, composta por 6 (seis) membros, com duração de 3 (três) anos.

Diretor Presidente: Enide Moreira Lima Jorge Dino

Vice-Presidente: Antônio Dino Tavares

Diretor Técnico: Raigildo Reis Silva

Diretor Técnico Adjunto: João Batista Medeiros Filho

Diretor Administrativo: Arlete Bezerra Lutifi

Diretor Administrativo Adjunto: Maria do P S. Pereira Silva

8. Profissional Contábil

Nome: Antônio Carlos Neves Mendes

Endereço Comercial: Rua Serôa da Mota, 23, Apeadouro, 65.031-630, São Luís-MA,

Endereço Residencial: Rua Três, Quadra 3, Nº 2, Res Canaã, São Luís-MA

CPF: 101.002.023-49

CRC (MA): 5728/O-3

9. Unidades Operacionais

9.1. Fundação Antonio Dino

A própria fundação se constitui como uma Unidade Operacional, em função do Núcleo de Voluntariado Santinha Furtado, que coordena a Casa de Apoio Criança Feliz e a Casa de Apoio Erosilda Mota.

Este núcleo é constituído de abnegadas senhoras de boa reputação e vontade, da comunidade maranhense, que desenvolve importante trabalho de assistência à saúde complementar, social e espiritual junto às diversas Unidade Operacionais da entidade.

Coordenadora: Alice Martins Costa Jorge Dino

9.2. Unidade Captação Recursos-CAPTAR

Supervisores: Rejeany de Jesus Luz Santos

9.3. Hospital do Câncer Aldenora Bello

O Hospital do Câncer Aldenora Bello é a principal Unidade Operacional da FAD com 5 (cinco) diretores que exercem função remunerada e integram o quadro de pessoal.

Diretor Geral: Enide Moreira Lima Jorge Dino

Diretora Médica: Danielle Maya Fontes Martins

Diretor Administrativo: José Generoso da Silva

Diretor Financeiro: Ruy Lopes Freitas

Diretor Planejamento e Controle: Antônio Dino Tavares

9.4. Setor de Humanização

Coordenadora: Magnólia Lima

10. Dados da Instituição

NOME: Fundação Antônio Jorge Dino

ENDEREÇO: Rua Serôa da Mota, 23, Apeadouro, Cep 65.031-630, São Luís-MA,

Imóvel: Próprio,

Telefones: (98)3089-3000 – 3089-3017

Home Page: fundacaoantoniojorgedino.org.br

E-mail: fundacaoantoniodino@org.br

10.1. Registros

Escritura de Constituição

Nº 2215 - Livro A-10, em 10/12/1976

Cartório: Reg de Títulos e Doc Civil de Pessoas Jurídicas

Registro Em Cartório: Nº 2.563 Livro A-11, em 02/12/1977

Cartório: Reg Civil de P Jurídicas "Cantuária de Azevedo"

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ

05.292.982/0001-56 – Matriz

05.292.982/0002-37 – Filial

Inscrição Municipal

1032800-4: Matriz
1032801-2: Filial

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS

Portaria Nº 984 de 9 de Outubro 2020 da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, com período de validade de 02.03.2021 a 01.04.2024.

10.2. Conselhos e Outros

CNAS: Conselho Nacional de Assist Social Nº 200.093/78
CNES: Cadastro Nacional de Estab Saúde Nº 2697696
CNEs: Cadastro Nacional de Entidades do Min da Justiça
CRM: Conselho Regional de Medicina sob o nº 596
CRF: Conselho Regional de Farmácia sob o nº 208
CRCPF: Certificado de Reg Cadastral da Polícia Federal

10.3. Leis de Utilidade Pública

MUNICIPAL: Lei Nº 2.301 de 31/10/1977

ESTADUAL: Lei Nº 3.864 de 04/07/1977

FEDERAL: Decreto Federal Nº 91.904 de 12/11/1985

11. Histórico da Entidade



A Fundação Antônio Dino foi criada através de escritura pública, a partir da união da Rede Feminina de Combate ao Câncer e a Liga Maranhense de Combate ao Câncer, em dezembro de 1976, sendo a mantenedora do Hospital do Câncer Aldenora Bello - HCAB.

Enide Moreira Lima Jorge Dino, então presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, assumiu a presidência da Fundação para dar continuidade ao trabalho de Antônio Jorge Dino. Já naquele ano, iniciavam-se os tratamentos radioterápicos, com a utilização da Bomba de Cobalto.

Em 1991 iniciaram-se as atividades da casa de apoio destinada às pacientes carentes portadoras de câncer, oriundas do interior do Estado. Denomina-se, desde 30 de agosto de 1997, Casa de Apoio Erosilda Mota, em homenagem a uma das mais dedicadas voluntárias da Fundação.

Em 2000, instalou-se a Casa de Apoio Criança Feliz, destinada a abrigar crianças portadoras de câncer do interior do Estado.

Em 2001, como resultado de um longo período de dificuldades e grandes déficits operacionais, foi feito um convênio com o Governo do Estado, para evitar a paralisação dos serviços da unidade "Hospital do Câncer Aldenora Bello".

A experiência, contudo, não se mostrou bem-sucedida, pelo contrário, houve um agravamento generalizado do quadro, com um crescimento exponencial das dívidas e dos déficits.

Isso exigiu a retomada do controle do hospital, por parte da Fundação, em 2005.

Daí se iniciou um período de progresso, não apenas do ponto de vista econômico-financeiro, mas também do ponto de vista assistencial, de sorte que melhoramos de forma acentuada a qualidade dos nossos serviços e a resolutividade dos tratamentos. Assim se inverteu a anterior tendência da fuga de pacientes para outros estados.

Em 2006, iniciam-se os tratamentos com o Acelerador Linear, culminando com novas aquisições em 2007 de modernos equipamentos, tais como: cardioscópios, bisturis eletrônicos, videolaparoscópios e outros equipamentos necessários para melhoria na prestação de serviços.

Continuando nesse ritmo de crescimento em 2008 e 2009 acentuaram-se o processo de modernização, inclusive com a compra de vários imóveis contíguos ao hospital, objetivando futuras ampliações.

Neste período começaram também os tratamentos de braquiterapia, mediante aquisição de um sistema completo, doado pelo Instituto Nacional de Câncer, composto de hardwares e softwares, sistema de arquivos deslizantes e outros novos e modernos equipamentos hospitalares.

A análise dos índices no período compreendido entre 2005 e 2010 mostra uma evolução acentuada, onde foram atingidos níveis de efetividade comparáveis aos melhores exemplos de uma boa e moderna administração.

De 2011 a 2014 houve um acréscimo substancial com a modernização e ampliação do seu acervo patrimonial, com a aquisição de equipamentos médicos e cirúrgicos de última geração, proporcionando melhor atendimento quantitativo e qualitativamente aos seus clientes.

De 2015 a 2019 os objetivos, metas e resultados registrados, demonstram que foi um ano verdadeiramente atípico, com a economia nacional sofrendo reflexos importantes decorrentes da crise instalada no País.

A instituição apresentou dificuldades para operacionalizar suas atividades de forma satisfatória.

Uma das principais razões que justificaram essa crise financeira pela qual passou a instituição, foi a convivência com anos de tabelas defasadas para todo tipo de procedimento médico-hospitalar, havendo um forte temor que a não atualização das tabelas do SUS – Serviço Único de Saúde no mais breve espaço de tempo possível, acarrete a impossibilidade de operacionalização dos serviços hospitalares.

As entidades filantrópicas que atuam na área da saúde são diretamente atingidas, e algumas não conseguiram sobreviver, diante do insolúvel sub-financiamento da saúde, do aumento dos custos de materiais aplicados, serviços médicos prestados, manutenção, da irrefreável demanda, fruto do desemprego, que encaminha para as entidades as pessoas que até então eram atendidas por planos privados de saúde.

Em 2020 veio a pandemia da Covid-19, que inclusive impactou também substancialmente em 2021 e 2022.

Conforme descrito no Item 2, vivemos uma das maiores crises do Brasil, em todos os seus aspectos.

Nesse contexto, a Fundação procurou adaptar-se da melhor forma possível contando com a colaboração de todas as entidades parceiras, coordenadores de projetos, empresas prestadoras de serviços, clientes e, em especial, dos colaboradores integrantes do seu quadro funcional.

Mesmo diante desse cenário, a entidade tem se tornado ao longo desses 46 anos, referência no Estado do Maranhão, mediante a realização de trabalhos de prevenção, de tratamento e de apoio a pacientes com câncer.

12. Estatuto Social

12.1. Finalidades

Conforme o art. 3º do seu Estatuto a Fundação Antônio Dino, é uma entidade de fins filantrópicos, que tem por finalidade principal a luta contra o câncer em seus vários aspectos e, para tal deverá:

- a) Providenciar gratuitamente, quando não houver nenhum tipo de cobertura, diagnóstico, tratamento e reabilitação a pacientes reconhecidamente pobres e, mediante remuneração, aos demais, de acordo com a tabela de preços praticados pelo setor;
- b) Promover campanha permanente de esclarecimento à comunidade, com o fim de prevenção e obtenção de diagnóstico precoce da doença;
- c) Realizar cursos especializados sobre o câncer, para médicos, estudantes de medicina, pessoal técnico e outros profissionais da área de saúde, bem como palestras e conferências, quando solicitadas por estabelecimentos de ensino, de qualquer nível, ou grupo de pessoas interessadas no assunto;
- d) Manter e ampliar, dentro de suas possibilidades técnicas e econômicas, o Hospital do Câncer Aldenora Bello - HCAB, de sua propriedade, como principal estrutura médico-assistencial, científica e pedagógica, o qual terá seu Regimento próprio, aprovado pelo Conselho Curador da Fundação, procurando provê-lo de equipamentos e instalações, necessárias ao combate ao câncer;
- e) Desenvolver atividades sócioassistenciais;
- f) Acolher pacientes acompanhantes e familiares que buscam os serviços oferecidos pela instituição, visando contribuir para o bem-estar físico, mental e social, dos mesmos;
- g) Encaminhar os pacientes oncológicos aos serviços da rede de atenção à Saúde e Assistência Social;
- h) Promover mobilização social em prol da saúde, da qualidade de vida e dos direitos do paciente, tanto em iniciativas de caráter preventivo ou curativo, como naquelas voltadas para o desenvolvimento de políticas públicas;
- i) Orientar os pacientes oncológicos e familiares, quanto à garantia dos seus direitos, promovendo acessos a benefícios e serviços sociais disponibilizados por meio de políticas públicas;
- j) Desenvolver atividades sociais, através de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos, melhorando a qualidade de vida dos usuários;
- k) Desenvolver atividades culturais e esportivas para pacientes internados nas casas de apoio e seus familiares;
- l) Amparar as famílias de pacientes carentes;
- m) Visar, permanentemente, no desempenho de suas atividades à defesa e à preservação do meio ambiente.

12.2. Atividades

Em conformidade com o art. 5º do seu Estatuto e para a execução de suas finalidades, a entidade tem as seguintes atividades:

- a) Captar recursos financeiros em espécie, bens móveis, semoventes ou valores para a instituição de fundo que lhe ficará pertencendo, bem como auferir receitas provenientes da comercialização de produtos e serviços à comunidade por parte do HCAB e das demais Unidades Operacionais existentes ou que vier a constituir;
- b) Contar com os serviços indispensáveis ao atendimento do público em suas múltiplas formas, através do Sistema de Convênios com o Poder Público Federal, Estadual e/ou Municipal e outros, inclusive Planos de Saúde, com acomodações diferenciadas ou em regime de particular total, sem vinculação com qualquer outro convênio;
- c) Celebrar convênios com o Poder Público Federal, Estadual e/ou Municipal e outros, inclusive Planos de Saúde, com acomodações diferenciadas ou em regime de particular total, sem vinculação com qualquer outro convênio;
- d) Criar e manter, no Estado, onde convier, Unidades Operacionais de atendimento clínico e/ou hospitalar, Núcleo de Voluntários e Assistenciais que poderão funcionar em parceria com as instituições médicas já existentes na localidade;
- e) Promover intercâmbio com outras sociedades congêneres nacionais ou estrangeiras;
- f) Criar para apoio ao desenvolvimento de sua finalidade básica Unidades Operacionais aprovadas pelo Conselho Curador, tendo as referidas Unidades Operacionais Regimentos Internos aprovados pelo Conselho Curador, submetidos pelo Presidente da Fundação;
- g) Angariar recursos através do resgate de títulos de capitalização com cessão de direitos pelos adquirentes em favor da Fundação, bem como divulgar essas promoções nos meios de comunicação, observando as normas da SUSEP e a legislação pertinente;
- h) Manter contato com outras Instituições Nacionais e Internacionais, de caráter oficial ou particular, e com os Governos Federal, Estadual e Municipal, no sentido de colaboração em prol de suas finalidades, sempre por intermédio de sua Diretoria Executiva;
- i) Participar de licitações para serviços de administração hospitalar, ou outros, no âmbito de suas atividades.

13. Relatório da Administração

A Administração apresenta os principais resultados alcançados, divulgando informações que possibilitam o conhecimento da Instituição, assim como seus objetivos e políticas. O Relatório de Atividade expõe um quadro completo das posturas e do desempenho da administração na gestão e alocação dos recursos que se encontram a ela confiados.

O presente relatório atende às disposições da legislação, normas pertinentes e estatutárias referentes às atividades desenvolvidas no presente exercício social, que tem sido acompanhado por Auditores Externos, Conselho Fiscal e Conselho Curador, colaboradores, conveniados, fornecedores e clientes, bem como toda a sociedade maranhense.

Buscou-se melhores condições e facilidades sobretudo na tarefa das auditorias independentes, assim como do Ministério Público e demais órgãos reguladores. A gestão realizada pela Fundação vem sendo levada a efeito, com a utilização das melhores técnicas de planejamento e de controle.

Os números demonstram expressivos investimentos, voltados para a modernização da entidade, construções em andamento para ampliação de seus serviços, aquisição de equipamentos hospitalares, ampla recuperação das instalações, reaparelhamento e investimento em tecnologia da informação, tudo se traduzindo em melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Todos os índices, demonstram elevada efetividade de gestão, notadamente no processo de compras, com excelente aproveitamento do ganho de escala. A adoção das melhores técnicas de recrutamento, seleção e treinamento de pessoas tem resultado em considerável melhoria na qualidade dos nossos serviços e da comunicação interna e externa.

As ações de Qualidade Hospitalar e Humanização são complementos inestimáveis ao tratamento dos clientes, resultando em melhoria da qualidade de vida de cada um. Estes fatos influenciaram positivamente no desempenho da entidade contribuindo para o alcance da efetividade na prestação dos serviços, da ética no planejamento e na excelência da gestão administrativa.

Considerando que a economia brasileira neste exercício tenha sofrido graves prejuízos, a entidade procurou racionalizar da melhor forma possível os custos e despesas, bem como a otimização de suas receitas. Em termos de estrutura organizacional, ocorreu a necessidade de adaptação, dos dirigentes e respectivas funções de gestão. Os recursos mereceram atenção especial em todos os principais itens, houve seletividade na aplicação, com vistas à manutenção dos seus objetivos institucionais.

Houve acréscimo de receita de serviços prestados, subvenções e auxílios, proporcionando um resultado econômico superavitário neste exercício, notabiliza-se uma geral modernização de processos de controles internos, culminando com grande velocidade e exatidão das informações. Todos os esforços foram realizados para que os efeitos negativos da pandemia da Covid-19 não refletissem de forma substancial no atendimento aos nossos usuários e nos resultados econômicos da entidade.

14. Perspectivas da Administração

Objetiva-se prosseguir com a visão mais ampliada para os exercícios futuros introduzindo a Gestão da Qualidade como uma ferramenta permanente de aprimoramento institucional.

Incentivar e racionalizar a utilização de recursos humanos, financeiros e tecnológicos, focando no desempenho da organização utilizando uma abordagem centrada no processo do cuidado com o paciente, principalmente, sem descuidar dos demais alimentadores do processo.

A contínua busca por maior eficácia, eficiência e efetividade no atendimento será implacavelmente nossa motivação maior, utilizando referenciais de excelência do atendimento à saúde para reorganizar suas práticas, diminuir riscos para os pacientes, profissionais e colaboradores.

Melhorar a segurança dos usuários na utilização dos serviços, desenvolvendo programas de avaliação para subsidiar os gestores na tomada de decisão, medindo o grau de satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados e ao atendimento do início ao fim.

Dar continuidade e investir no desenvolvimento da gestão e da qualidade, desencadeando uma série de atividades para cumprir os requisitos necessários para a adequação dos processos com vistas à melhoria da assistência e o alcance da excelência na área assistencial.

Proporcionar a participação de reuniões científicas, no estabelecimento de protocolos, no apoio em treinamentos e no esclarecimento dos itens de orientação. Continuar o mapeamento dos riscos institucionais, bem como ações de prevenção, monitoramento e controle, identificando antecipadamente quais são os riscos possíveis durante o atendimento de um paciente.

Estimular a melhoria contínua dos processos internos a fim de evitar que esses riscos se tornem danos, mantendo vigilância constante nos planos de contingência relacionados aos insumos fundamentais para o atendimento aos pacientes e estabelecidos protocolos de riscos assistenciais, intensificando esforços para melhorar a Auditoria Interna que servirá como um termômetro para medir a evolução e adequação dos processos, elaborando políticas gerenciais, no apoio à realização de treinamento para orientação sobre o fluxo de guarda e controle de documentos, prontuários e etc.

Diante do crescente papel que as Organizações Sociais têm assumido na garantia das políticas sociais no Brasil é que se torna importante cada vez mais modernizar a entidade objetivando alcançar seus objetivos e dar cumprimento à sua missão, visto que a Lei Orgânica de Assistência Social traz novas bases para a relação entre o Estado e a Sociedade, propondo um conjunto integrado de iniciativas e ações de proteção para quem dela necessite.

Todo e qualquer esforço deverá ser empreendido para que se mantenha o foco na melhoria contínua na qualidade da prestação de serviços. Assim sendo, a Fundação Antônio Dino reafirma seu compromisso em oferecer sempre a melhor assistência em serviços hospitalares e ampliar a percepção institucional da entidade junto à sociedade maranhense.

15. Política de Gestão de Pessoas

As pessoas são agentes e beneficiárias do fortalecimento organizacional, contribuindo para a competitividade, rentabilidade e sustentabilidade da mesma. A gestão de pessoas está direcionada para soluções que proporcionem condições adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção de pessoas.

As lideranças devem adotar modelos de gestão e ambientes de trabalho capazes de motivar e comprometer as pessoas com a estratégia empresarial, visando o desenvolvimento das competências profissionais, a excelência e o alcance dos objetivos organizacionais. Os colaboradores devem atuar com foco em resultados, empreendedorismo, inovação, ética e transparência. Desta forma, a Gestão de Pessoas deve estar estruturada para tornar a entidade com rentabilidade comparável à das melhores entidades do seguimento.

A Fundação objetiva atrair, desenvolver e reter pessoas motivadas e identificadas com sua missão e visão, de forma a torná-las a fonte fundamental de vantagem competitiva sustentável, juntamente com sua cultura organizacional. Com este foco, a política de Gestão de Pessoas da entidade incentiva relações de trabalho bilaterais, que valorizem o homem, visando sua segurança, tranquilidade, motivação para o trabalho e desenvolvimento contínuo de suas habilidades.

15.1. Seleção

A seleção não é apenas procurar candidatos e preencher vagas, mas adotar critérios de seleção adequados para garantir a qualidade da mão-de-obra da empresa, priorizando o aproveitamento de pessoas qualificadas, éticas e motivadas. Enfatiza não só o que o candidato tem de potencialidades, mas o que ele procura também, ou seja, satisfação no trabalho, motivação e produtividade.

15.2. Treinamento e Desenvolvimento

As decisões são descentralizadas no serviço, excetuando-se aquelas que são normatizadas por órgãos reguladores e centralizadas na estratégia de melhor servir ao paciente.



As políticas buscam também promover a segurança e alto desempenho da empresa, desenvolvimento técnico, comportamental e ético dos profissionais da empresa, maior qualidade de serviços (excelência no servir ao cliente e na adequação às suas expectativas) e trabalho em equipe. Além de treinamentos operacionais e obrigatórios, são ministrados programas de treinamento comportamental, com foco na

motivação, comunicação, atendimento ao cliente, formação e desenvolvimento de líderes, programas de aprendizes, estagiários e trainees. A política de gestão de pessoas é focada em resultados, sendo o mais importante a qualidade no atendimento ao cliente e seu nível de satisfação e tem conseguido melhoria contínua, incentivos ao aprendizado e aperfeiçoamento técnico, além do treinamento "on the job".

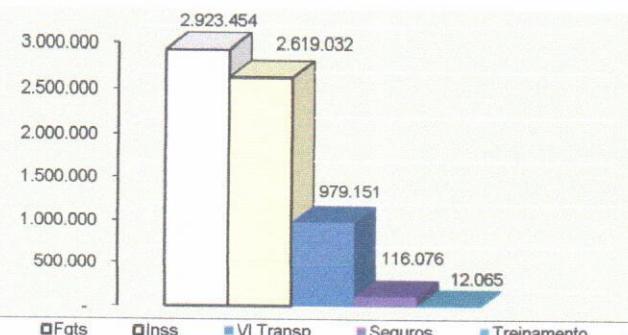
15.3. Admissão

Formalizar a admissão de colaboradores envolve muitas tarefas burocráticas, portanto, é preciso minimizar obstáculos, otimizando tempo e recursos, a fim de tornar esse momento mais engajador. Por isso, intercalando obrigações com ações motivadoras, fica mais fácil construir uma admissão perfeita.

A cultura organizacional e as necessidades relativas ao cargo em si, exige de cada gestor conscientização acerca do que está buscando em uma nova contratação, e, por isso, cabe a ele também direcionar o ritmo e o estilo de trabalho. Envolve desde a elaboração do perfil da vaga em conjunto com o setor requisitante, divulgação da vaga, seleção, recrutamento e contratação do candidato dentro das normas trabalhistas e a integração do funcionário dentro da empresa, treinando, acompanhando e supervisionando. A admissão de funcionários é uma das principais rotinas do Departamento de Pessoal nas empresas. Sua importância somada à quantidade de processos que ela envolve, onde se incluem documentos, procedimentos de entrada, exames, etc.

Diante do exposto fica claro o nível de exigência e um padrão rígido seja seguido para que possíveis erros não se tornem problemas maiores no futuro.

Descrição	Quant/VR
Curso Educação Continuada participante	-
Estagiários	287
Voluntários permanentes	40
Autônomos no final do ano	2
Colaboradores remunerados em São Luís	874
Nível Educacional	1º grau
	30
	2º grau
	631
	3º grau
Alocação de funções	Administrativas
	203
	Técnicas
	485
	Auxiliares
Pagto Cont Sociais	FGTS
	2.923.453,84
Pagto benefícios	INSS Emp/Aut
	2.619.032,29
Pagto de seguro de empregados	Vale transporte
Pagto de treinamento e capacitação	116.076,15
	12.065,00



16. Políticas para o Meio Ambiente

A Fundação gerencia suas atividades de forma sustentável e ambientalmente consistente, com definição de objetivos para a melhoria contínua de suas atividades.

Como parte deste compromisso, criou-se ao longo dos anos uma visão de longo prazo e do ciclo de vida, melhorando continuamente a gestão e o desempenho ambiental. Foi implantado um processo de comunicação constante com as partes interessadas e relatando regularmente o nosso desempenho.

Estes princípios são destacados na sua Política Ambiental, que descreve o compromisso ambiental em cada etapa da cadeia de produção e no consumo de serviços - da matéria prima até a sua disponibilização e aplicação para a sociedade.

Esses compromissos e objetivos ambientais estão presentes na missão, estratégia e código de conduta, recepcionada por funcionários e partilhada com fornecedores e clientes.

Os colaboradores têm recebido instruções constantes acerca de procedimentos geralmente aceitos para preservação da natureza, conservação e respeito ao meio ambiente.



Na produção do lixo hospitalar, inerente à nossa atividade, além de uma conscientização e fiscalização rígida, buscou-se também no mercado empresa especializada e de reconhecida idoneidade para tratamento e destino do mesmo.

Proteção e respeito aos pacientes, clientes, fornecedores e ao meio ambiente é nossa palavra de ordem, orientando no tratamento das questões ambientais da entidade em consonância com os princípios da sustentabilidade.

Existe um plano de gerenciamento coordenado pela área de segurança onde são avaliados todos os impactos no meio ambiente, bem como para o tratamento adequado do lixo hospitalar, conforme desembolso abaixo demonstrado.

Descrição	Valor
J R Almeida Neto & Cia Ltda	274.470,10

17. Segurança do Trabalho



A Segurança do Trabalho, denominada também de segurança ocupacional, é um conjunto de ciências e tecnologias que tem o objetivo de promover a proteção do trabalhador no seu local de trabalho, visando a redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador, que é definida por normas e leis.

No Brasil, a Legislação de Segurança do Trabalho compõe-se de Normas Regulamentadoras, leis complementares, como portarias e decretos e também as convenções Internacionais da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil.

O quadro de **Segurança do Trabalho** de uma empresa compõe-se de uma equipe multidisciplinar composta por Técnico de Segurança do Trabalho, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho e Enfermeiro do Trabalho.

Estes profissionais formam o que chamamos de SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.

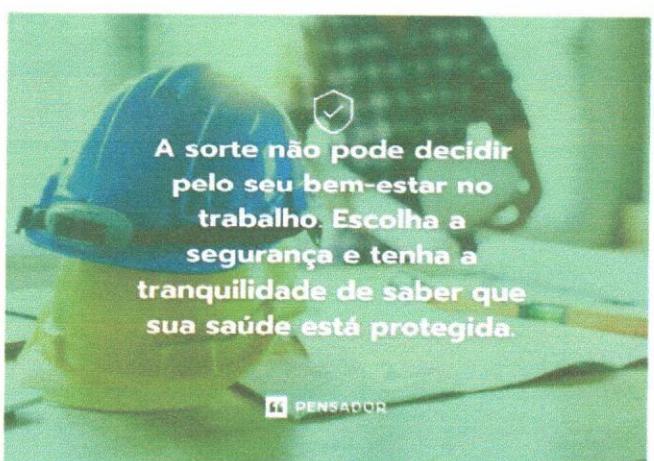
Os empregados da empresa constituem a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.



O Setor de Segurança do Trabalho inspeciona locais, instalações e equipamentos da empresa, observando condições de trabalho, inspeciona os postos de combate a incêndios, comunica resultados de suas inspeções elaborando relatórios.

Também instrui funcionários, registrar irregularidades e executar outras funções inerentes ao setor, objetivando sempre salvaguardar o trabalhador ao mesmo tempo em que potencializa-o à produção cada vez maior e melhor de serviços colocados à disposição da comunidade.

O setor é responsável pela promoção de eventos em parcerias e convênios com outras empresas na conscientização dos trabalhadores, abordando suas Normas e leis sobre a segurança no trabalho.



São obrigatórios os Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC); Princípios de higiene e saúde do trabalho; Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Métodos e técnicas para identificar, avaliar e adotar medidas de controle de riscos ambientais, dentre outros.

DESCRIPÇÃO	VALOR
Eventos realizados (cipa, palest, sem, etc)	-
Parcerias e convênios	-
Recursos aplicados (estimado p/ eleição)	2.500,00

A Entidade mantém contrato com a Sapra Landauer Serv de Assessoria e Proteção Radiológica, para prestação de serviços de desímetro de radiação, monitoração individual de corpo inteiro em exposição externa a campo de radiação X e Gama, com fornecimento de laudos técnicos comprovando a dosagem de radiação registrada em cada dosímetro.

18. Destinação do Superávit

A Fundação Antônio Dino, é uma entidade sem fins lucrativos de caráter filantrópico, regida pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pelos procedimentos oriundos Lei Complementar 187 de 16/12/2021, o Decreto nº 8.242 de 23/05/2014 e a Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26/04/2016, que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da saúde (CEBAS-Saúde), preenchendo cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Presta serviços para os quais foi instituída e os coloca à disposição da comunidade;
- b) A entidade não distribui quaisquer vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- c) No final de cada exercício social, a entidade apura o resultado de suas operações, contemplando a realização de todos os atos, fatos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- d) Não distribui o seu superávit sob qualquer condição, incorporando-o ao patrimônio social, restringindo-se em atender os preceitos estatutários;
- e) Não remunera, por qualquer forma, seus dirigentes por serviços prestados;
- f) Aplica integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- g) Mantém escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- h) Conserva em boa ordem, pelo prazo de dez anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovam a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- i) Foi regulada pela Lei nº 12.101/2009, que foi substituída pela Lei Complementar 187 de 16/12/2021, possuindo Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área da saúde, expedido pelo Ministério da Saúde, nos termos da lei;
- j) Apresenta anualmente o Sped Contábil e Sped Fiscal, que substituiu a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- k) Apresenta anualmente a Relação Anual de Informações Sociais – Rais e o e-Social;

A Lei 9.532/1997 assim dispôs sobre a isenção do Imposto de Renda para as entidades no art. 15 “Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloque à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos”.

Mesmo sendo uma entidade sem fins lucrativos pode (e deve) gerar superávits e os mesmos sejam incorporados ao patrimônio da entidade para que viabilize o alcance dos fins pretendidos.

19. Investimentos Realizados

Com humanização de suas ações e com o objetivo de ampliar, modernizar e melhorar os serviços prestados, foram realizados Investimentos em reforma e ampliação, aquisição de equipamentos, móveis hospitalares e ampliação dos serviços.

Foi feito um empenho grandioso, sempre trabalhando para melhor atender a seus clientes, prestando serviços de efetiva qualidade de assistência à saúde. Principais investimentos:

19.1. Reformas e Ampliações Andamento

Valor: R\$ 14.344.064,33

Objeto: Aplicação de recursos em andamento nas instalações, para melhorar e ampliar o atendimento hospitalar.

Origem: Recursos próprios, convênio públicos e privados.

Alocação: Casas de apoio, setor de pediatria, radioterapia, radiologia e demais setores do Hospital.

19.2. Máquinas e Equip Hospitalares

Valor: R\$ 1.834.359,22

Objeto: Aquisição de equipamentos hosp, máquinas e outros equip para modernização e ampliação dos serviços médicos.

Origem: Recursos próprios e auxílios governamentais.

Alocação: Registro no patrimônio da FAD (setores médicos).

19.3. Mobiliário, Eq Escritório/Informática

Valor: R\$ 552.688,25

Objeto: Aquisição de equipamentos de escritório para modernização dos setores e equipamentos de informática para melhoramento de processos e registros objetivando celeridade na prestação de informações.

Origem: Recursos próprios.

Alocação: Setores da Instituição, conforme registro no sistema de patrimônio.

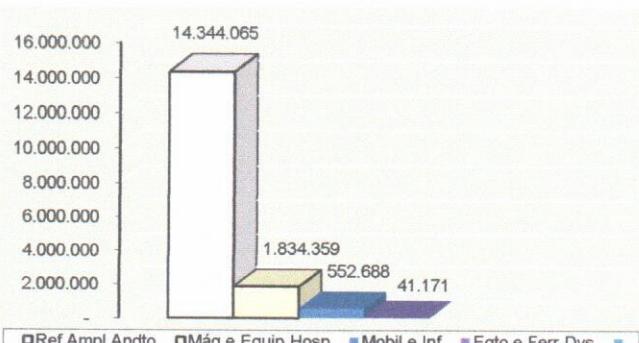
19.4. Equipamentos e Ferram Diversas

Valor: R\$ 41.171,14

Objeto: Aquisição de equipamentos de cozinha e outros para modernização dos serviços de nutrição manutenção.

Origem: Recursos próprios.

Alocação: Setores da Instituição, conforme registro no sistema de patrimônio.



20. Convênios

A Fundação registra valores recebidos e/ou apropriados mediante Convênio, com entidades privadas e públicas para apoio e auxílio financeiro, com vistas a aplicação em seus objetivos institucionais:

Conforme Resolução CFC Nº 1.409 de 21.09.2012 que aprovou a ITG 2002, combinada com a Resolução CFC Nº 1.305 de 25.11.2010 que aprovou a NBC TG 07 estão sendo lançadas em "Obrigações com conveniados" valores recebidos de subvenções, convênios e auxílios.

Os Auxílios, Doações e Contribuições, quando restritos, são reconhecidos pela prestação de contas.

20.1. Instituto Ronald Mc Donald

a) Objeto

Objetiva arrecadação mediante convênios celebrados com o Instituto Ronald Mc Donald.

b) Meta

Apoio e auxílio na manutenção da Casa de Apoio Criança Feliz e Reforma na Pediatria.

c) PÚBLICO ALVO

Mulheres e Crianças oriundas do interior do estado que não dispõem de local para ficarem durante o tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos

A entidade mantém convênio com o Instituto Ronald Mc Donald para apoio e auxílio financeiro voltado para as crianças hospedadas na Casa de Apoio Criança Feliz, com registros disponíveis a seguir:

d.1) 0007 Campanha Mc Donald: BB C/C 41.550-2

Objeto: Recebimento de doações e venda de produtos

DESCRÍÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	1.648,74
Valor recebido do IRM	-
Valor recebido de doações	1.650,00
Depósitos Bancários	102,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	182,57
(-) Pagamentos Efetuados	(250,00)
(-) Despesa bancária	(1.076,00)
Saldo Bancário	2.257,31

d.2) 0018 Convênio IRM – BB C/C 5768-1

Objeto e Alocação: Conta única para futuros convênios Casas de Apoio.

DESCRÍÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	1.526.513,64
Rendimentos de Aplicação Financeira	167.554,69
(-) Despesas Bancárias	(85,35)
(-) Transferências Bancária	(1.486.523,10)
Saldo Bancário	207.459,88
Valor Origem	207.459,88

d.3) 0074 Convênio IRM – CEF C/C 100071

Objeto: Custeio de Cateteres Implantáveis

DESCRÍÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	169.373,16
Rendimentos Aplicação Financeira	14.572,79
(-) Pagamentos Efetuados	(84.590,45)
(-) Despesa bancária	(617,65)
Saldo Bancário	98.737,85

d.4) 0076 Convênio IRM - CEF Ag 3959, CC 176-4

Objeto: Construção nova Casa de Apoio

DESCRÍÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	-
Transferência Bancária	1.486.523,10
Rendimentos Aplicação Financeira	8.018,31
Saldo Bancário	1.494.541,41
Valor Origem	1.494.541,41

20.2. Secretaria Estado Saúde Est MA-ES

a) Objeto

A entidade celebra convênios com a Secretaria de Estado da Saúde-SES, com vistas a aquisição de equipamentos, medicamentos e materiais hospitalares para pacientes de sua unidade hospitalar, buscando oferecer melhores serviços à população.

b) Meta

Apoio e auxílio para a manutenção e modernização dos serviços hospitalares prestados.

c) PÚBLICO ALVO

Entidades do setor público mediante convênios e auxílios para os pacientes em tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos

d.1) 1078 Convênio SES - 01/2020 – BB 1092-8

Objeto: Aquisição Equipamentos Hospitalares para o Hospital do Câncer Aldenora Bello

DESCRÍÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	2,81
Recebido SES	300.000,00
Contrapartida FAD	500,00
(+/-) Transferências	206,59
(-) Despesa bancária	(709,40)
Saldo Bancário	300.000,00
Valor Origem	300.000,00

d.2) 2033 Convênio SES - 06/2016 – BB 5788-6

Objeto: Alocação: Aquisição de Equipamentos Hospitalares para o Hospital do Câncer Aldenora Bello

DESCRÍÇÃO	VALOR
Almoxarifado	203.906,00
Saldo Origem	203.906,00

d.3) 2053 Convênio SES - 02/2019 – BB 1068-5

Objeto: Alocação: Custeio Hospital do Câncer Aldenora Bello

DESCRÍÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	60,25
Aporte Conveniada	362.873,58
Contrapartida Fad	319,85
Transferências bancárias	58,96
(-) Pagamentos	(362.837,84)
- Despesa bancária	(474,80)
Saldo Bancário	-

d.4) 2077 Convênio SES - 03/2019 – BB 1091-X

Objeto: Alocação: Custeio para Hospital do Câncer Aldenora Bello.

DESCRÍÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	704,27
Rendimentos Aplicação Financeira	73,50
Saldo Bancário	777,77

d.5) 2078 Convênio SES - 04/2022 – Mical Damasceno

Objeto: Alocação: Custeio para o Hospital do Câncer Aldenora Bello

DESCRÍÇÃO	VALOR
Recebido Convênio	600.000,00
(+/-) Transferência Bancária	100.100,00
(-) Pagamentos	(600.000,00)
(-) Despesas Bancárias	(299,50)
Saldo Bancário	99.800,50
Saldo Origem	99.800,50

20.3. Ministério da Saúde

a) Objeto

Refere-se a celebração de convênios com o Ministério da Saúde, mediante emendas parlamentares destinadas para aquisição de equipamentos, medicamentos e materiais médicos.

b) Meta

Manutenção e modernização dos serviços hospitalares prestados, para pacientes de sua unidade hospitalar, buscando oferecer melhores serviços à população.

c) Público Alvo

Entidades do setor público mediante convênios e auxílios para os pacientes em tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos

d.1) 3044 Convênio MS – 833862/2016 – BB 255074-1

Objeto: Aquisição de Equipamentos Hospitalares: (3 Microscópios e 1 Endoscópio) para o HCAB

DESCRÍÇÃO	VALOR
Almoxarifado	13.000,00
Saldo Origem	13.000,00

d.2) 3079 Convênio MS – CEF 04250 C/C 0150-9 Emendas Parlamentares-Weverton Rocha

Objeto: Custeio de medicamentos e serviços médicos

DESCRÍÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	297,20
Rendimentos de Aplicação Financeira	35,48
Saldo Bancário	332,68

d.3) 3082 Convênio MS – BB Ag 5121-7 C/C 1142-8 Conv 898468/2020

Objeto: Aquisição de Equipamentos Hospitalares para o Hospital do Câncer Aldenora Bello

DESCRÍÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	1.194.173,94
(-) Devolução de Recurso	(43.018,69)
Rendimentos de Aplicação Financeira	21.038,37
Contrapartida FAD	35.506,38
(-) Pagamentos	(1.207.700,00)
Saldo Bancário	-
Valor Origem	-

d.4) 3086 - Termo de Colaboração SEMUS 009/2022 - Gyl Cutrim

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRÍÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	500.000,00
Transferências Bancárias	119,90
(-) Despesas Bancárias	(119,90)
Saldo Bancário	500.000,00
Valor Origem	500.000,00

d.5) 3087 - Termo de Colaboração SEMUS 005/2022 - Pedro Lucas

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRÍÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	1.926.097,00
Transferências Bancárias	654,00
(-) Despesas Bancárias	(981,00)
Saldo Bancário	1.925.770,00
Valor Origem	1.925.770,00

d.6) 3088 - Termo de Colaboração SEMUS 004/2022 – Bira do Pindaré

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRÍÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	200.000,00
Transferências Bancárias	654,00
(-) Despesas Bancárias	(981,00)
Saldo Bancário	199.673,00
Valor Origem	199.673,00

d.7) 3089 - Termo de Colaboração SEMUS 007/2022 - Marreca Filho

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRÍÇÃO	VALOR
Recebido Convênio	385.365,00
(+/-) Transferência Bancária	1.899,80
(-) Pagamentos	(386.283,80)
(-) Despesas Bancárias	(981,00)
Saldo Bancário	-

d.8) 3090 - Termo Colaboração SEMUS 006/2022-Weverton
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos p/ HCAB

DESCRÍÇÃO	VALOR
Recebido Convênio	500.000,00
(+/-) Transferência Bancária	1.160,93
(-) Pagamentos	(500.179,93)
(-) Despesas Bancárias	(981,00)
Saldo Bancário	-

d.9) 3091 - Termo Fomento SEMUS 006/2022-Concita Pinto
Objeto: Custeio – Medicamentos e serviços médicos p/ HCAB

DESCRÍÇÃO	VALOR
Recebido Convênio	150.000,00
(-) Despesas Bancárias	(36,50)
Saldo Bancário	149.963,50
Saldo Origem	149.963,50

d.10) 3092 - Termo Fomento SEMUS 005/2022-Gutemberg
Objeto: Custeio – Medicamentos e serviços médicos p/ HCAB

DESCRÍÇÃO	VALOR
Recebido Convênio	100.000,00
(-) Despesas Bancárias	(36,50)
Saldo Bancário	99.963,50
Saldo Origem	99.963,50

d.11) 3093- Termo Fomento SEMUS 07/2022-Fátima Araújo
Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos p/ HCAB

DESCRÍÇÃO	VALOR
Recebido Convênio	324.240,00
(-) Despesas Bancárias	(36,50)
Saldo Bancário	324.203,50
Saldo Origem	324.203,50

20.4. Ministério do Trabalho

a) Objeto

Mediante Termo de Compromisso assinado com o Ministério do Trabalho x Vale do Rio Doce, conforme Processo RO em ACP: 0153600-86.2012.5.16.0022, para aquisição de Acelerador Linear de alta energia, modelo Trilogy, marca Varian 2018 - NF 983281865 e Ressonância Magnética, Magnetom Esseza-NF4296.

b) Meta

Aquisição de equipamentos mediante Precatórios, para modernização dos serviços hospitalares prestados.

c) Público Alvo

Entidades do setor público mediante convênios e auxílios para melhor oferecer serviços à população em tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos

d.1) Precatórios do Ministério do Trabalho

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos p/ HCAB

DESCRÍÇÃO	VALOR
Recebido mediante depósito judicial	1.131.038,51

21. Origem e Aplicação de Recursos

21.1. Sem Benefício e Gratuidade

Conforme artigo 30 da Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26 de abril de 2016, estão demonstradas todas as receitas, custos e despesas segregados, com valores e percentuais.

Os valores arrecadados pela instituição são oriundos de receitas próprias pela prestação de serviços ao SUS, Convênios com Planos de Saúde e Particular.

A entidade também celebra convênios, recebe auxílios, e doações, realiza venda em bazares e isenções usufruídas de benefícios Fiscais.

Doação de Bens do Imobilizado: A entidade recebeu doações de Bens que foram lançados no imobilizado, avaliados a preços correntes de mercado e com base em laudos de avaliação.

Doação de Materiais de Uso e Consumo: Foram recebidos como doações de materiais de uso e consumo os quais foram contabilizados conforme a natureza.

21.1.1. Fundação Antonio Dino - FAD

a) **Localização:** Rua Serôa da Mota, 131, Apeadouro, São Luís-MA

b) **Situação do Imóvel:** Próprio

c) **Estrutura Física**

Prédio residencial com as seguintes dependências: 1^a parte: jardim, terraço, sala de estar, biblioteca, vestiário, W C, sala de jantar, copa, cozinha, despensa, dois banheiros, box e WC, quatro dormitórios, dois box, dois WC, piscina e jardim: 2^a parte: abrigo, living, escritório, sala de jantar, copa/cozinha, despensa, dois banheiros, dois box, quatro dormitórios, dois banheiros, dois box.

21.1.1.1. Arrecadação

a) Objeto

Celebração de convênios com o setor público e privado, para recebimento de doações e auxílios de pessoas físicas e jurídicas em dinheiro, bens e materiais, com a realização de campanhas, patrocínios, vendas em brechó de brinquedos e materiais doados.

b) Meta

São recebidos e/ou apropriados valores, mediante convênios celebrados com o Instituto Ronald Mc Donald para apoio e auxílio na manutenção da Casa de Apoio Criança Feliz e Reforma na Pediatria.

Também a aquisição de medicamentos e materiais hospitalares para pacientes de sua Unidade Hospitalar, buscando oferecer melhores serviços aos usuários de serviços médicos e de apoio para suas operações.

Temos convênio com o Maracap, conforme acordo operacional celebrado com a Capemisa Capitalização S/A, para promoção de vendas, distribuição, prospecção, desenvolvimento e manutenção mercadológica e comercialização de certificados, cabendo à esta entidade um certo percentual pelas vendas realizadas.

c) Público Alvo

Todas as pessoas da sociedade maranhense que se sensibilizam com os objetivos da entidade e que voluntariamente procuram nossa assessoria para contribuir das mais variadas formas.

d) Resultados Obtidos

São oriundos de doações de pessoas físicas e jurídicas, realização de brechós e de campanhas mediante a conscientização da sociedade maranhense

Em termos percentuais a receita originada desta unidade corresponde a 2,3 % de toda a arrecadação.

d.1) Dinheiro: Doações e Campanhas

ARRECADAÇÃO	1.385.882,33
- Brechó, Campanhas e Loja	278.859,73
- Convênio com o Maracap	1.107.022,60

d.2) Doações de Materiais

ARRECADAÇÃO	1.847.039,58
- Pessoas físicas	1.559.379,16
- Pessoas jurídicas	287.660,42

21.1.1.2. Aplicação

Conforme Art. 30 da Portaria do MS nº 834 de 26 de abril de 2016, combinado com o Decreto nº 8.242 de 23 de maio de 2014 que regulamenta a Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009. Evidencia-se o detalhamento dos custos ocorridos e reconhecidos no momento da utilização dos fatores de produção resultantes da aplicação de bens e serviços para a produção dos mesmos.

As despesas são gastos necessários para a manutenção e funcionamento da entidade, apuradas e lançadas dentro do período de competência.

Os profissionais envolvidos são os efetivamente contratados que fazem parte do quadro de funcionários, os autônomos que mediante contratos prestam serviços profissionais, estagiários e voluntários.

a) Tipo de Atendimento

A entidade recepciona os hóspedes oriundos do interior do estado e destina as Casas de Apoio, sendo que as doações recebidas servem para sustento das referidas casas.

a.1) Atividade

Administra todas as unidades operacionais da entidade, sendo a principal mantenedora das mesmas.

a.2) Horário de Funcionamento: Das 08:00 às 18:00 horas

a.3) Abrangência Territorial

Mulheres e crianças do interior do Estado do Maranhão.

b) Público alvo

Mulheres, crianças e adolescentes portadores de câncer de ambos os sexos em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme o estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	1.674.834,77
Materiais	95.227,57
Pessoal	663.825,28
Serviços de Terceiros	679.158,83
Utilidades e Serviços	16.614,89
Despesas Gerais	135.307,80
Despesas Financeiras	8.498,59
Impostos, Taxas e Contribuições	18.247,45
Outras Despesas	57.954,36

RESULTADO	1.558.087,14
-----------	--------------

c.2) Humanos

Administradores, auxiliares e profissionais da área da saúde e a secretaria da fundação.

DESCRIÇÃO	QUANT
Empregados Vinculados	6

d) Percentual de Gratuidade: 100%

e) Capacidade de Atendimento: Mulheres, Adolescentes e Crianças

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade:

f.1) Elaboração

Serviços de coordenação e assessoria às casas de apoio.

f.2) Execução

Recebem o apoio necessário à operacionalização de vários programas e atividades.

f.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades que são acompanhadas diariamente pelos administradores da fundação, mediante relatórios e estatísticas disponibilizadas pelo sistema.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Os resultados estão relacionados nas casas de apoio, englobando medicamentos, passagens e exames.

21.1.2. Unidade Captação de Recursos - CAPTAR

a) Localização: Rua Genésio Rêgo, 135, Monte Castelo, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio residencial de 2 pavimentos estilo moderno com as seguintes peças: Pavimento térreo com terraço, gabinete, sala, banheiro, quarto de costura, copa cozinha e hall; Pavimento superior com dormitório, hall, quarto de banho, terraço e vestuário; Subsolo com garagem.



21.1.2.1. Arrecadação

a) Objeto

Visa a captação de recursos destinados ao suporte financeiro e manutenção das atividades para realização dos serviços complementares à saúde. Entre tantos eventos que anualmente são realizados destacam-se o Mc Dia Feliz.

b) Meta

A arrecadação beneficia as Casas de Apoio que se tornam viáveis em sua continuidade e manutenção, onde a sociedade maranhense se torna parceira da entidade, recebendo doações mensais, para a viabilização financeira e continuação das atividades complementares à saúde dos pacientes.

Todas as pessoas da sociedade maranhense que se sensibilizam com os objetivos da entidade e que voluntariamente procuram nossa assessoria para contribuir. Existe também um trabalho de contato telefônico objetivando sensibilizar as pessoas para este trabalho.

c) Público Alvo

Esse trabalho é desenvolvido por profissionais treinados que busca diariamente a sensibilização da população maranhense a se tornar doadora mensal, para a viabilização financeira e continuação das atividades complementares à saúde dos pacientes da Fundação.

Todos os profissionais envolvidos nesta unidade obedecem rigorosamente uma escala de revezamento com distribuição de suas atribuições, cujo funcionamento sem interrupção é de 10 horas por dia.

d) Resultados Obtidos

Em termos percentuais a receita originada desta unidade corresponde a 2,7 % de toda a arrecadação. A participação da sociedade é feita mediante arrecadação feita de casa em casa por uma equipe de profissionais treinados com horários programados e agendados pelo serviço de telemarketing com os doadores, além de depósitos bancários identificados.

ARRECADAÇÃO	3.773.538,58
- Telemarketing-Pes físicas e anônimas	3.234.879,40
- Telemarketing – Pessoas jurídicas	538.659,18

21.1.2.2. Aplicação

São gastos necessários para a manutenção e funcionamento da entidade, apuradas e lançadas dentro do período de competência. Os profissionais envolvidos são os efetivamente contratados que fazem parte do quadro de funcionários que mediante contratos prestam serviços profissionais.

a) Tipo de Atendimento

A entidade não realiza atendimento mas arrecada doações para manutenção das Casas de Apoio.

a.1) Atividade

Arrecada todas as doações desta unidade.

a.2) Horário de Funcionamento:

Das 08:00 às 18:00 horas

a.3) Abrangência Territorial

Toda e qualquer pessoa da comunidade que se sensibiliza com os objetivos da entidade e realiza as doações.

b) PÚBLICO ALVO

Recursos aplicados no tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme o estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	1.374.067,11
Materiais	98.718,47
Pessoal	1.237.832,48
Serviços de Terceiros	16.680,72
Utilidades e Serviços	8.420,95
Despesas Gerais	11.398,49
Impostos, Taxas e Contribuições	(2,00)
Outras Despesas	1.018,00

RESULTADO	2.399.471,47

c.2) Humanos

DESCRIÇÃO	QUANT
Empregados Vinculados	36

d) Percentual de Gratuidade:

100%

e) Capacidade de Atendimento: Nada a declarar

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade

f.1) Elaboração

Fazer arrecadação de doações para complementar os serviços de tratamento oncológico das Casas de Apoio.

f.2) Execução

É desenvolvido por profissionais treinados na interação com os doadores.

f.3) Avaliação e Monitoramento

Acompanhamento diário das doações, mediante observação de boletins, relatórios, reuniões e avaliações realizadas pela coordenação.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Os resultados estão apontados nos relatórios de arrecadação que são conciliados com as entradas no caixa da entidade.

21.1.3. Casa de Apoio Erosilda Mota - CAEM

a) Localização: Rua Genésio Rêgo, 123, Apeadouro, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio residencial de um pavimento estilo moderno com as seguintes peças: duas salas, dois dormitórios, cozinha, banheiro.



21.1.3.1. Arrecadação

A arrecadação desta unidade é feita pelo Telemarketing, da Unidade de Captação de Recursos.

21.1.3.2. Aplicação

a) Tipo de Atendimento

Constituído por abnegadas senhoras de boa vontade, da comunidade maranhense, que desenvolve importante trabalho de assistência à saúde complementar e espiritual junto às diversas Unidades Operacionais da Fundação. Esses serviços são inteiramente gratuitos desenvolvidos pela Fundação envolvendo gastos administrativos com serviços e materiais.

a.1) Atividade

Esta casa de apoio recepciona mulheres do interior do estado que não dispõem de local para ficarem durante o tratamento no hospital.

a.2) Horário de Funcionamento: 24 horas

a.3) Abrangência Territorial:

Capital e municípios do interior do Estado do Maranhão.



b) Público alvo

Mulheres portadores de câncer em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	486.695,38
Materiais	2.964,28
Pessoal	263.318,30
Serviços de Terceiros	9.937,28
Despesas Gerais	21.877,95
Outras Despesas	188.597,57

RESULTADO	(486.695,38)
-----------	--------------

c.2) Humanos

Setor de Humanização, médicos, enfermeiros, educadores, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicopedagagogos, nutricionistas, secretaria da fundação e coordenação de voluntários.

DESCRIÇÃO	QUANT
Empregados Vinculados	6
Voluntários	22
TOTAL	28

d) Percentual de Gratuidade: 100%

e) Capacidade de Atendimento: 23

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade

f.1) Elaboração

Prestar serviços de acomodação a pacientes carentes, oriundas do interior do estado em busca de tratamento oncológico.

Sem ter onde ficar durante o tratamento a casas de apoio recepcionam esses pacientes.

Além do apoio material (medicamentos, passagens e exames), recebem suporte espiritual e participam de atividades sócio-culturais, tais como: alfabetização, recreação, trabalhos manuais, etc.

f.2) Execução

Recebem das voluntárias todo o apoio necessário à operacionalização do programa de tratamento, participam de vários programas e atividades educativas com destaque para recreação, sob a supervisão de profissionais especializados, objetivando minimizar a dor e o sofrimento em função dos procedimentos invasivos e dolorosos a que se submetem referidos pacientes.



f.3) Avaliação e Monitoramento

Acompanhamento diário dos pacientes, mediante observação de boletins médicos, relatórios, reuniões e avaliações realizadas por profissionais da área da saúde.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Fornecimento de medicamentos, passagens e exames. Recebem também alfabetização, rouparia, realização trabalhos socioculturais, recreação, trabalhos manuais e etc.

DESCRÍÇÃO	QUANT
Dias hospedagem	3.940
Cestas básicas distribuídas	729

21.1.4. Casa de Apoio Criança Feliz - CACF

a) Localização: Rua Genésio Rêgo, 147, Apeadouro, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio residencial de um pavimento estilo moderno com as seguintes características: terraço, sala de jantar, três dormitórios, copa, cozinha, banheiro completo e, separado de corpo principal banheiro para empregada, lavanderia quintal murado

21.1.4.1. Arrecadação

A arrecadação desta unidade é feita pelo Telemarketing, da Unidade de Captação de Recursos.

21.1.4.2. Aplicação

a) Tipo de Atendimento

Esses serviços são inteiramente gratuitos desenvolvidos pela Fundação, envolvendo gastos administrativos com serviços e materiais.

a.1) Atividade

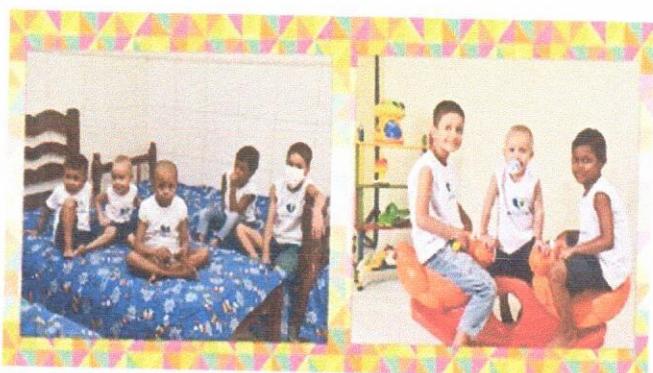
Esta casa de apoio recepciona crianças e acompanhantes do interior do estado que não dispõem de local para ficarem durante o tratamento no hospital.

a.2) Horário de Funcionamento: 24:00 horas

a.3) Abrangência Territorial

Abrange a Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão, onde a forma de participação consiste na elaboração de um plano de trabalho que é executado pelo coordenador.

Cada Coordenador das Casas de Apoios elabora seu plano de trabalho e acompanha a sua execução.



b) Público alvo

Crianças, adolescentes portadores de câncer de ambos os sexos em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	157.551,43
Materiais	4.494,01
Pessoal	52.834,83
Despesas Gerais	25.322,54
Outras Despesas	74.900,05

RESULTADO	(157.551,43)

c.2) Humanos

Setor de Humanização, médicos, enfermeiros, educadores, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicopedagogos, nutricionistas, secretaria da fundação e coordenação de voluntários.

DESCRIÇÃO	QUANT
Empregados Vinculados	3
Voluntários	18
TOTAL	21

d) Percentual de Gratuidade: 100%

e) Capacidade de Atendimento: Para Crianças: 20

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade:

f.1) Elaboração

Prestar serviços de acomodação a pacientes carentes, oriundas do interior do estado em busca de tratamento oncológico.

Sem ter onde ficar durante o tratamento a casa de apoio recepcionam esses pacientes, objetivando minimizar a dor e o sofrimento em função dos procedimentos invasivos e dolorosos que tem de submeter-se.

f.2) Execução

Recebem das voluntárias todo o apoio necessário à operacionalização do programa, extensivo aos responsáveis pelos menores que os acompanham na Instituição, como participantes de vários programas e atividades educativas com destaque para recreação.

Durante o período escolar, participam também, ativamente da oficina ludo-pedagógica, sob a supervisão de profissionais especializados.

f.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades que são acompanhadas diariamente pelos supervisores dos valores arrecadados e repassados ao setor financeiro, bem como o quantitativo de ligações mediante relatórios e estatísticas disponibilizadas pelo sistema.

Acompanhamento diário dos pacientes, mediante observação, boletins médicos, relatórios, reuniões e avaliações realizadas por profissionais da área da saúde.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Fornecimento de medicamentos, passagens e exames. Recebem alfabetização, rouparia, realização trabalhos socioculturais, recreação e trabalhos manuais.

São realizadas atividades lúdico-pedagógicas com as crianças hospedadas, hospitalizadas e seus acompanhantes.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Dias hospedagem + acompanhante	3.022
Cestas básicas distribuídas	219

21.1.5. Hospital do Câncer Aldenora Bello - HCAB

a) Localização: Rua Serôa da Mota, 23, Apeadouro, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio Hospitalar estilo moderno construção em alvenaria de tijolo, concreto armado piso cerâmico, dependências pavimento térreo 1.120,32m², 1º pavimento 1.986m² e 2º pavimento 1.986m²

21.1.5.1. Arrecadação

a) Objeto

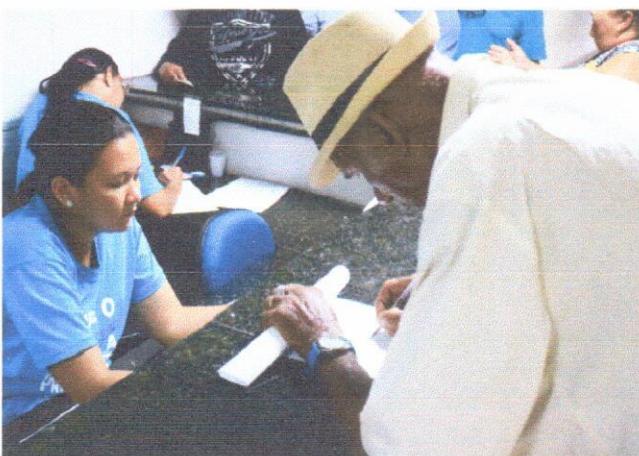
Prestar serviços ao SUS mediante convênio com a Secretaria Municipal de Saúde.

Também se arrecada pelos serviços médicos prestados a usuários de operadoras de planos de saúde, mediante convênios celebrados, bem como pelos serviços médicos realizados a particulares.

Os profissionais envolvidos são os efetivamente contratados que fazem parte do quadro de funcionários, os autônomos que mediante contratos prestam serviços profissionais, estagiários e voluntários.

b) Meta

A principal receita oriunda desta unidade é do Sistema Único de Saúde-SUS e visa garantir atenção integral à saúde dos municíipes que integram a região de saúde na qual está inserida a unidade hospitalar de conformidade com o Plano Operativo.



c) Público Alvo

Pessoas encaminhadas pelo SUS e NÃO SUS (mediante convênio com planos de saúde, particulares e filantropia), de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social.

d) Resultados Obtidos

A arrecadação é realizada pela venda de serviços hospitalares, celebração de convênios, auxílios e outras receitas, conforme discriminação abaixo. O valor das receitas geradas pelos serviços prestados desta unidade corresponde a 93,7 % em relação à totalidade da receita auferida da arrecadação.

d.1) Vendas de Serviços

ARRECADAÇÃO	98.545.896,88
Convênio com o SUS	68.789.704,03
Planos de Saúde	7.049.943,29
Particulares	5.977.449,06
Conv com Prefeituras-Prevenção Câncer	259.200,00
SES-Sec Estado Saúde-Combate Câncer	16.469.600,50

d.2) Subvenções, Convênios e Auxílios

ARRECADAÇÃO	32.807.537,04
SUS Contratualização	1.241.962,85
Secretaria de Estado da Saúde-SES	962.397,09
Precatórios Ministério do Trabalho	1.139.036,27
Emendas Parlamentares	23.073.903,00
Subvenções Patrimoniais	2.628.602,94
Auxílio Emergencial	2.876.269,89
Termo de Colaboração-Semus	885.365,00

d.3) Outras Receitas

ARRECADAÇÃO	1.834.519,16
(-) Devoluções de Glosas e descontos	(537.154,43)
Recuperação de Glosas e Despesas	520.752,15
Receitas Financeiras	1.543.117,23
Ganho com bens do imobilizado	30.455,76
Outras Receitas	277.348,45

21.1.5.2. Aplicação

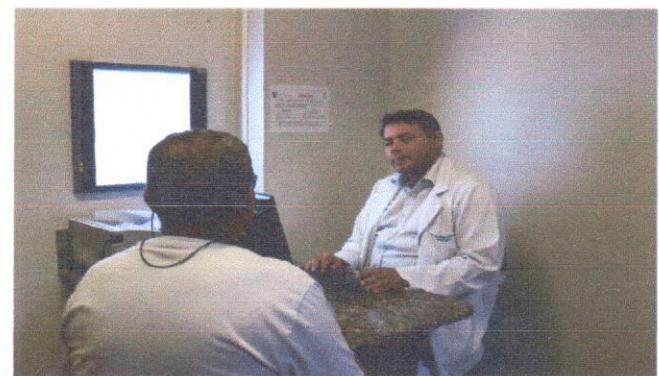
a) Tipo de Atendimento

O objeto desta unidade é a prestação de serviços médicos a usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, de operadoras de planos de saúde e a particulares.

A receita oriunda desta unidade é do Sistema Único de Saúde-SUS, mediante convênio celebrado com o município de São Luís por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde

a.1) Atividade

A principal atividade desta fundação é combater o câncer no Estado do Maranhão através do seu quadro de especialistas, prevenindo e minimizando a dor e o sofrimento dos pacientes, mediante diagnóstico e tratamento com assistência médico-hospitalar. Graças ao empenho da gestão desta fundação, somos considerados referência em todo o Estado do Maranhão, tendo conquistado números importantes no atendimento médico-hospitalar da população.



a.2) Horário de Funcionamento

Todos os profissionais envolvidos nesta unidade obedecem rigorosamente uma escala de revezamento com distribuição de suas atribuições, cujo funcionamento sem interrupção é de 24 horas por dia.

a.3) Abrangência Territorial

Contempla os pacientes da capital e do interior do estado do Maranhão.



b) Público Alvo

Usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, de operadoras de planos de saúde, mediante convênios celebrados, bem como

pelos serviços médicos realizados a particulares e filantropia), de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social.

Visa garantir atenção integral à saúde dos municípios que integram a região de saúde na qual está inserida a unidade hospitalar de conformidade com o Plano Operativo apresentado à Secretaria Municipal de Saúde. O valor das receitas geradas pelos serviços prestados desta unidade corresponde a 100 % em relação à totalidade da receita auferida da arrecadação.

c) Recursos Envoltos

c.1) Financeiros

Os custos aplicados em medicamentos, materiais médicos, mão-de-obra e serviços de terceiros, são oriundos da prestação de serviços hospitalares e convênios públicos, onde a receita de serviços prestados mediante convênio com o SUS é responsável por 70 % dos recursos, ficando 7 % para Planos de Saúde, 6% para Particulares e 17 % correspondente a convênios celebrados.

c.1.1) Custos

APLICAÇÃO	88.123.904,69
Materiais Aplicados	24.470.551,40
Mão de Obra	22.827.997,65
Serviços de Terceiros	35.459.550,08
Utilidades e Serviços	963.161,45
Despesas Gerais	4.402.644,11

c.1.2) Despesas

APLICAÇÃO	20.107.569,41
Materiais	700.466,54
Pessoal	8.059.783,22
Serviços de Terceiros	288.840,74
Utilidades e Serviços	607.895,44
Gerais	443.694,95
Financeiras	8.216.480,56
Impostos, Taxas e Contribuições	112.359,91
Perdas Recebimento de Créditos	1.010.122,19
Outras Despesas	667.925,85

RESULTADO	24.956.478,98

c.2) Humanos

Profissionais da unidade hospitalar composta empregados, autônomos, estagiários.

Envolve todos os setores, principalmente da área técnica, onde, 56 % referem-se a médicos, enfermeiros, psicólogo, terapeuta e demais pessoas envolvidas nas atividades de saúde, 23 % envolvidos em atividades administrativas e 21 % nas atividades auxiliares.

DESCRIPÇÃO	QUANTIDADE
Diretores Remunerados	4
Empregados Vinculados	804
Autônomos	2
Estagiários	287
TOTAL	1.097

d) Percentual de Gratuidade: 0 %

e) Capacidade de Atendimento

Dispõe de 140 leitos, com taxa de ocupação em média de 86% divididos em apartamentos, enfermarias de clínicas cirúrgica, médica e pediátrica, radioterapia e UTI.

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade

f.1) Elaboração

Os usuários são encaminhados para o Gestor de Saúde Municipal – SEMUS, através do órgão regulador (CEMARC) com as guias de encaminhamento.

f.2) Execução

As marcações de consultas, exames e internações ocorre mediante a participação do usuário nas dependências do HCAB e são acompanhadas mediante prontuário.

f.3) Avaliação e Monitoramento das Atividades

A avaliação e Monitoramento das Atividades acontecem mediante relatórios, controle de atendimento e auditorias internas e externas que são realizadas constantemente.

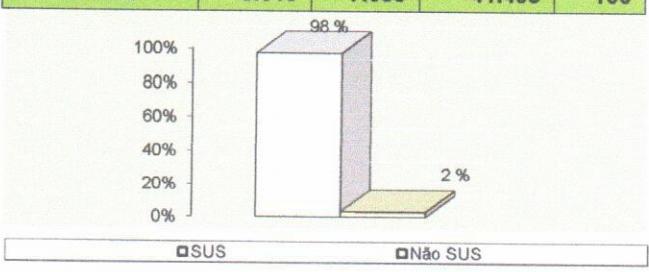
g) Resultados Obtidos, Mediante a Qualificação e Quantificação do Atendimento Hospitalar

A seguir, enumeramos os resultados obtidos de acordo com o que preceitua o Decreto 8.242 de 23.05.2014 que regulamenta a Lei nº 12.101, de 27.11.2009, vigente até o advento da Lei Complementar 187 de 16.12.2021, bem como Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26.04.2016, que dispõe sobre o processo de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde. Para obtenção da isenção das contribuições para a seguridade social e dá outras providências, discriminando-se os atendimentos realizados:

g.1) Internações Hospitalares

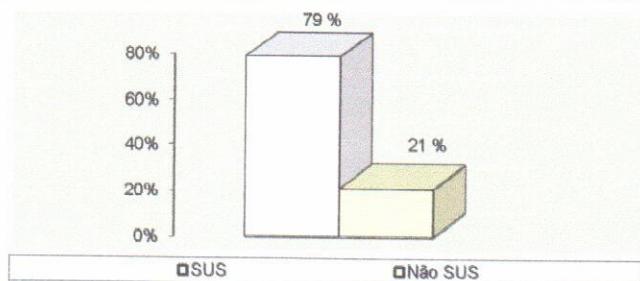
Para cumprimento do percentual mínimo de 60% de prestação de serviços ao SUS, com base no total de internações hospitalares medidas por paciente dia, as Internações Hospitalares SUS foi na ordem de 98% e NÃO SUS de 2%, perfazendo folgadamente o art. 14 da Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26.04.2016, sem necessidade de aplicação do adicional de atendimento ambulatorial. Estão incluídas nesta rubrica as internações clínica, cirúrgica e pediátrica, discriminando-se a quantidade de paciente, a quantidade de atendimentos e paciente-dia.

DESCRIPÇÃO	VIDAS	ATEND	PAC-DIA	%
SUS	8.260	6.296	40.790	98
NÃO SUS	753	762	705	2
- Convênios	230	226	705	
- Particulares	523	536		
TOTAL	9.013	7.058	41.495	100



g.2) Atendimento Ambulatorial

DESCRÍÇÃO	QUANT	%
SUS	321.073	79
NÃO SUS	86.243	21
- Convênios	5.653	
- Particulares	27.815	
- Filantropia	52.775	
TOTAL	407.316	100

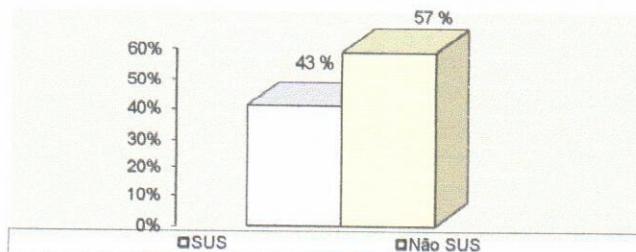


g.3) Exames – AIH

DESCRÍÇÃO	QUANT
SUS	145.106

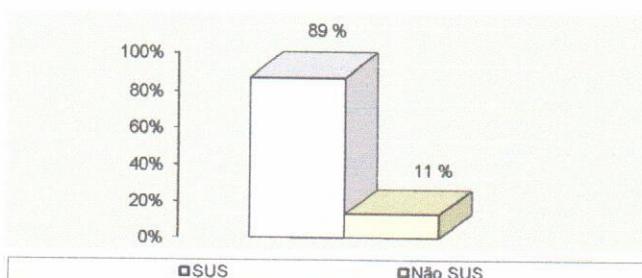
g.4) Consultas

DESCRÍÇÃO	QUANT	%
SUS	46.576	43
NÃO SUS	60.524	57
- Convênios	2.810	
- Particulares	16.644	
- Filantropia	41.070	
TOTAL	107.100	100



g.5) Cirurgias

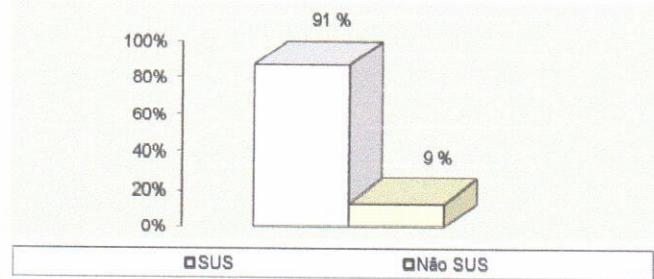
DESCRÍÇÃO	QUANT	%
SUS	5.737	89
NÃO SUS	733	11
- Convênios	210	
- Particulares	523	
- Filantropia	-	
TOTAL	6.470	100



g.6) Radioterapia e Braquiterapia

Serviços de radioterapia e braquiterapia em número de aplicações em cada paciente.

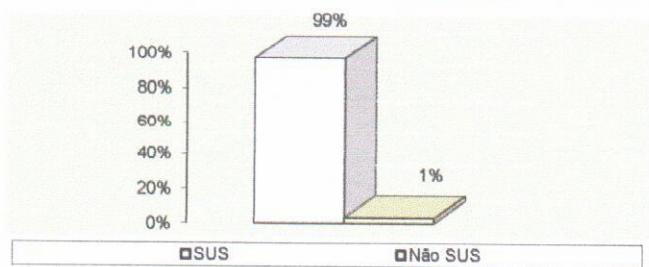
DESCRÍÇÃO	APLIC	VIDAS	%
SUS	1.495	1.350	91
NÃO SUS	179	141	9
- Convênio	179	134	
- Filantropia	-	7	
TOTAL	1.674	1.491	100



g.7) Quimioterapia

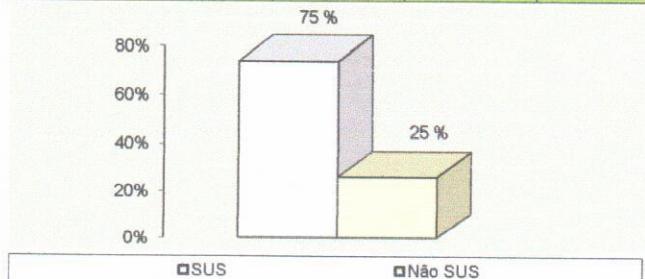
Refere-se a tratamento quimioterápico demonstrado por número de aplicações.

DESCRÍÇÃO	QUANT	%
SUS	39.243	99
NÃO SUS	94	1
- Convênios	37	
- Particulares	-	
- Filantropia	57	
TOTAL	39.337	100



g.8) SADT

DESCRÍÇÃO	PROC	VIDAS	%
SUS	263.502	44.004	75
NÃO SUS	25.719	15.737	25
- Convênio	2.843	2.683	
- Particular	11.171	4.788	
- Filantropia	11.705	8.266	
TOTAL	289.221	59.741	100



21.1.6. Resultado sem Gratuidades

Conforme artigo 30 da Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26 de abril de 2016, estão demonstradas todas as receitas, custos e despesas segregados, com valores e percentuais.

Este resultado não contempla as receitas de benefícios obtidos com isenções de tributos e serviços voluntários, nem de despesas com gratuidades concedidas.

Este demonstrativo consiste efetivamente na entrada de recursos (origem) e na saída de recursos (aplicação).

Receitas - Custos - Despesas	28.269.790,78
Receitas;	140.194.413,5
7	
(-) Custos;	88.123.904,69
(-) Despesas;	23.800.718,10
(=) Resultado;	28.269.790,78

21.2. Com Benefício e Gratuidade

Atendendo a Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26 de abril de 2016, ao Decreto nº 8.242 de 23 de maio de 2014 que regulamenta a Lei nº 12.101 de 27/11/2009, substituída pela Lei Complementar 187 de 16/12/2021 a entidade demonstra o seu resultado de forma transparente.

O Resultado Líquido com Gratuidade refere-se a Receitas com a Isenção Usufruída de impostos e contribuições confrontada com Gratuidade de Serviços Prestados, conforme controles internos.

21.2.1. Benefícios Obtidos

Trata-se das Receitas dos benefícios obtidos, mediante isenção de impostos e contribuições, bem como de serviços realizados por voluntários da sociedade maranhense.

Os benefícios obtidos pela isenção usufruída de impostos e contribuições corresponde a 12,8% do total da receita.

DESCRÍÇÃO	VALOR	%
Imposto Renda Pessoa Jurídica	7.285.470,89	30
Contribuição Social Lucro Líquido	2.631.409,52	12
PIS s/ Folha de Pagamento	295.302,03	1
COFINS - Cont p/Fin Seg Social	2.996.693,28	12
INSS - (Cota Pat) s/sal e serv-PF	5.932.011,65	25
ISSQN - Imp s/Serv Q Natureza	4.926.474,73	20
IPTU - Imp Pred e Territ Urbano	63.447,70	-
IPVA - Imp s/Prop Veíc Automot	857,41	-
Serv Voluntário: Assist Social	6.390,00	-
Serv Voluntário: Educação	12.960,64	-
Serv Voluntário: Administrativo	10.245,92	-
TOTAL	24.161.263,77	100

21.2.2. Gratuidades Concedidas

As Gratuidades Concedidas se referem a materiais e serviços médicos e outros serviços prestados de forma gratuita aos usuários dos serviços de saúde.

Com relação aos Custos e Despesas, corresponde a 0,05 %.

Comparando-se com os Benefícios Obtidos pelas Isenções, corresponde a 16%

DESCRÍÇÃO	VALOR	%
Materiais - FAD	128.899,53	3
Serviços Administrativos	498.859,79	13
Consultas	2.854.161,85	71
Exames	426.965,16	11
Pequenos Atendimentos	71.188,91	2
TOTAL	3.980.075,24	100

21.2.3. Resultado com Gratuidade

Este resultado contempla as receitas de benefícios obtidos com isenções de tributos e serviços voluntários e as despesas com gratuidades concedidas. Não consiste na entrada de recursos (origem) e nem na saída de recursos (aplicação).

Benefício Obtido-Gratuidade Concedida	20.181.188,53
---------------------------------------	---------------

Benef	Obtidos;
	24.161.263,77
(-) Grat	
Concedidas;	3.980.075,24
(=) Resultado;	
	20.181.188,53

22. Programas Multiprofissionais

22.1. Atividades Equipes Multidisciplinares

22.1.1. Melhoria da Assistência aos Usuários

a) Atividade

O Programa de Humanização abrange atividades de setores que desenvolvem ações voltadas para a melhoria do atendimento e valorização do usuário, escuta individual e especializada aos pacientes em tratamento, intervindo de maneira focal nas queixas latente, realização de trabalho no ambulatório de quimioterapia, assistência aos pacientes ostomizados.

São realizadas avaliações e acompanhamento no processo de adaptação às transformações sofridas pela ostomia, proporcionar qualidade de vida a mulheres mastectomizadas, com ênfase nas questões biopsicossociais e esclarecimentos sobre o tratamento da doença.

b) Horário de Funcionamento: Das 08:00 às 18:00 horas

c) Recursos Humanos Envoltos

O Setor contempla a ouvidoria hospitalar, e coordena os serviços da equipe multidisciplinar, grupos de suporte espiritual, estágios e pesquisas de Setores de Psicologia, Terapia Ocupacional, Setor de Nutrição, Fisioterapia e Serviço Social e Coordenação de Voluntários. É coordenado por 2 profissionais.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade:

e.1) Elaboração

Os profissionais trabalham multidisciplinarmente, proporcionando cursos de educação continuada para voluntários, ouvidoria, leitura dinâmica dentre outros.

Essa forma de participação objetiva o cuidado e a assistência aos pacientes, além de estreitar vínculos entre funcionários, voluntários e pacientes.

e.2) Execução

Inicia-se com uma rotina de encontros mensais, resolução de conflitos, atividades ludo-pedagógicas e interação.

Mediante relatórios de atividades desenvolvidas pelos especialistas dos departamentos avalia-se a evolução dos usuários bem como melhorias a serem implementadas.

e.3) Avaliação e Monitoramento

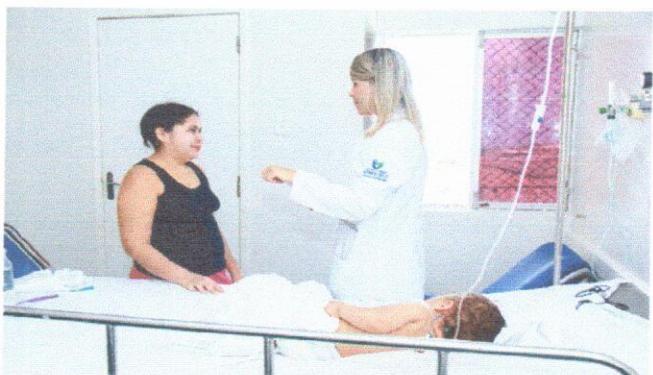
Através de reavaliações e acompanhamento por relatórios, pesquisas e entrevistas dos usuários pacientes, acompanhantes e familiares.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e Casas de Apoio de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.



h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envoltos: Próprios

Os recursos financeiros envolvidos são aproximados e são oriundos das receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, bem como a participação dos voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços (Sistema de Faturamento)

j.1) Voluntariado



Curso Preparatório para Voluntários

O Voluntário é um ator social e agente de transformação, que presta serviços não remunerados em benefício da comunidade.

O Curso Preparatório para voluntários visa apresentar a instituição, suas atividades e seus projetos, além de ressaltar a importância deste sujeito na produção de saúde em oncologia, com a participação de voluntárias em exercício, pedagoga, psicólogas e terapeuta ocupacional.

Este ano, o curso foi realizado em dois dias no mês de novembro e capacitou novos voluntários para se inserirem em projetos das Casas de Apoio e de Humanização.

Nº de Participantes: Atividade suspensa em função da pandemia

Educação Continuada para Voluntários

Objetiva aprimorar os conhecimentos sobre a entidade e aspectos próprios do cuidado e assistência a pacientes, permitindo a troca de ideias e informações sobre a prática do voluntariado e fortalecem as relações entre os mesmos e a equipe de trabalho.

Nº de Participantes: Atividade suspensa em função da pandemia

j.2) Projetos do Voluntariado

Acompanhante Cor-de-rosa

Projeto desempenhado por voluntários e que visa proporcionar o cuidado de pacientes que não contam com a disponibilidade de familiares para estar ao seu lado no dia-a-dia de internação.

Estes voluntários fazem companhia, caminham com os internos, ajudam a se alimentarem e auxiliam nos cuidados pessoais, seguram em suas mãos e conversam para proporcionar momentos de relacionamento sadio e amigável.

Nº de Beneficiados: Atividade suspensa em função da pandemia

Brinquedoteca

A entidade mantém duas brinquedotecas uma na pediatria e uma na Casa de Apoio Criança Feliz (Escola do Sorriso).

Na pediatria, a brinquedoteca é uma área de lazer dentro do Hospital, onde são realizadas atividades lúdico-pedagógicas visando minimizar os impactos decorrentes de hospitalizações sucessivas e do tratamento invasivo.

Nº Beneficiados: Atividade suspensa em função da pandemia

Leitura Dinâmica

Iniciativa que busca estimular o hábito da leitura, fornecendo informações atualizadas com fins de melhorar a qualidade de vida do paciente internado.

O voluntário dispõe de um carrinho de leitura com livros, jornais e revistas para que os usuários escolham o que mais lhes interessa.

Em muitas ocasiões, o voluntário faz a leitura em grupo nas enfermarias, enquanto escuta uma música para relaxar e compartilhar de um momento único de descontração.

É realizado pelo menos, duas vezes por semana.

Nº de Beneficiados: Atividade suspensa em função da pandemia

22.1.2. Grupos Terapêuticos

a) Atividade

Orientar os pacientes e acompanhantes sobre procedimentos cirúrgicos, realização de apoio multidisciplinar, com objetivo terapêutico de favorecer os pacientes na preparação de procedimentos invasivos e dolorosos, orientação e suporte a pacientes após serem submetidos a cirurgias. Realiza toda segunda-feira com dinâmicas grupais, atividades lúdicas e ocupacionais com pacientes abrigadas.



b) Horário de Funcionamento

Das 15:00 às 18:00 horas

c) Recursos Humanos Envolvidos

É coordenado por 1 profissional, porém envolve os setores de Psicologia, Terapia Ocupacional, Setor de Nutrição, Fisioterapia, Pediatras, Serviço Social e Coordenação de Voluntários.

d) Abrangência Territorial

Capital e Município do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade:

e.1) Elaboração

Os profissionais trabalham em conjunto, proporcionando orientação e informação aos pacientes e acompanhantes, objetivando o cuidado e a assistência aos pacientes, para diminuir o nível de ansiedade e nervosismo, oferece suporte aos pacientes e condições de recuperação mais favorável.

e.2) Execução

Os trabalhos começam com elaboração de tarefas com metas a serem alcançadas, promovendo encontros mensais, para resolução de conflitos, atribuição de responsabilidades e interação.

Mediante relatórios de atividades desenvolvidas pelos especialistas dos departamentos avalia-se a evolução dos usuários bem como melhorias a serem implementadas.

e.3) Avaliação e Monitoramento

Através de reavaliações e acompanhamento mediante relatórios, pesquisas e entrevistas dos usuários pacientes, acompanhantes e familiares.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da Fundação de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Própios.

Os recursos financeiros envolvidos são aproximados e oriundos das receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, bem como a participação dos voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços (Sistema de Faturamento):

j.1) O Grupo de Apoio Psicológico Pré-Operatório

Visa orientar os pacientes e acompanhantes sobre os procedimentos cirúrgicos das várias intervenções previstas, também desmistifica as crenças quanto à doença e o medo da rotina hospitalar, do centro cirúrgico e sala de recuperação, diminuindo assim o nível de ansiedade e nervosismo comum em pacientes pré-operatórios.

Nº de Beneficiados: Atividade suspensa em função da pandemia

j.2) GRAMMA - Grupo de Apoio à Mulher Mastectomizada

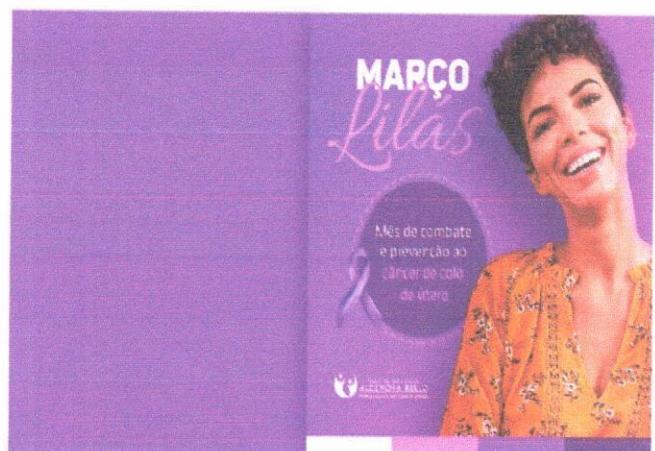
É um serviço disponibilizado às pacientes, após serem submetidas à mastectomia.

É realizado com um grupo fechado, em que as mulheres participam de seis encontros subsequentes, com palestras multidisciplinares com explanação de profissionais envolvidos na assistência e tratamento, tais como, médicos cirurgiões, clínicos e radioterapeutas, assistente social, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista e psicóloga.

As palestras fornecem informações quanto ao autocuidado, tratamento e prevenção e apoio psicológico, minimizando os efeitos sociais e emocionais a paciente exposta aos procedimentos, esclarecendo dúvidas em relação às doenças, orientando sobre questões trabalhistas, previdenciárias e de assistência médica, realizar atividades terapêuticas e sociais.

Número de Beneficiados: Atividade suspensa em função da pandemia.

j.3) Março Lilás



A Campanha de Prevenção do Câncer de Colo de Útero foi idealizada e executada pela Fundação Antônio Dino, instituição que mantém o Hospital do Câncer Aldenora Bello, referência no tratamento ao paciente com câncer no estado do Maranhão.

Durante todo o mês de março, foram realizados mais de 1000 atendimentos entre atividades dentro do hospital e atividades externas.

Foram realizados exames preventivos, vacinação e palestras para a comunidade, com o objetivo de informar e estimular a população feminina para cuidar melhor de sua saúde e prevenir o câncer que mais mata as mulheres em nosso estado, e que pode ser facilmente evitado com atitudes simples de prevenção.

j.4) Setembro Dourado

Alertar para o diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil. Desde o dia 1º de setembro, e durante todo o mês.

A campanha teve início a campanha setembro dourado, criada para chamar a atenção, através de ações preventivas e educativas, para os sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil e da importância do diagnóstico precoce.

A iniciativa é da confederação nacional das instituições de apoio e assistência à criança e ao adolescente com câncer – CONIACC, entidade que congrega 49 instituições espalhadas por todo o país.

Esse ano, tivemos como ações compartilhamento de imagens do site da CONIACC e duas palestras realizadas pela psicopedagoga para falar sobre a prevenção do câncer infanto-juvenil.

Nº de Beneficiados: Atividade suspensa em função da pandemia

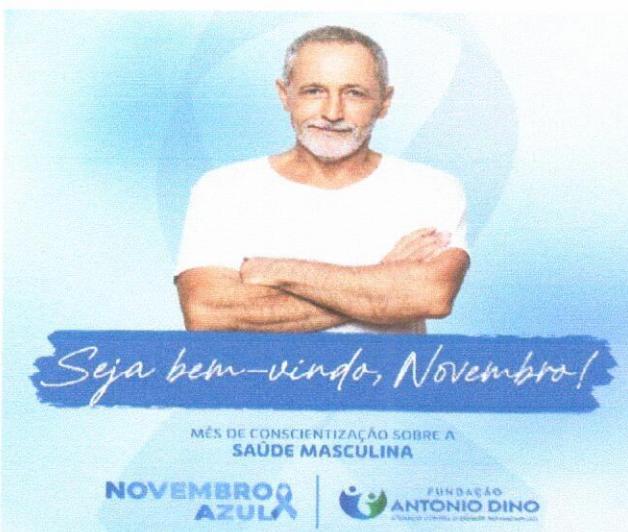
Outubro Rosa



Movimento mundial de conscientização realizado no mês de outubro, com o objetivo de informar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Foram realizados diversos eventos em prol da sensibilização social.

Número de Beneficiados: Mulheres pacientes da comunidade

Novembro Azul



Movimento de conscientização para prevenção e diagnóstico precoce do câncer masculino e incentivo à saúde do homem, visando alcançar a população, grupos e empresas locais, com orientação individual e formação de multiplicadores de informação, com a realização de palestras educativas, ações esportivas, dentre outras ações.

Número de Beneficiados: Atividade suspensa em função da pandemia.

22.1.3. Valorização Profissional

a) Atividade

O programa de humanização abrange a melhoria e valorização do profissional da instituição, cujas ações estão voltadas para a melhoria do atendimento ao cliente bem como a satisfação pessoal no desenvolvimento de suas atribuições e habilidades profissionais.



b) Horário de Funcionamento

Das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas

c) Recursos Humanos Envolvidos

É coordenado por 1 profissional, mas envolve todos os profissionais da entidade

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade:

e.1) Elaboração

Os profissionais trabalham multidisciplinarmente, proporcionando cursos de educação continuada para voluntários, ouvidoria, leitura dinâmica dentre outros, visando a formação de espaço coletivo, organizado e democrático.

Proporcionando condições para que funcione colegiadamente em benefício dos usuários e dos profissionais.

e.2) Execução

Mediante reuniões e encontros mensais, para resolução de conflitos, com a participação de uma equipe multidisciplinar onde os conhecimentos são multiplicados e os profissionais são mais bem capacitados.

e.3) Avaliação e Monitoramento

Mediante relatórios de atividades desenvolvidas pelos especialistas das diversas áreas avalia-se a evolução dos

profissionais bem como sugestões para melhorias a serem implementadas.

O monitoramento se dá também de reavaliações e acompanhamento mediante pesquisas e entrevistas.

f) Capacidade de Atendimento

Procura-se atender a todos os profissionais da entidade.

g) Público alvo

Profissionais da entidade.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprio

Os recursos financeiros são aproximados e oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços:

j.1) Recrutamento e Seleção de Pessoal e Consultoria Organizacional

Com o objetivo de otimizar o processo de contratação de funcionários e de manter uma boa qualidade dos serviços prestados pelos profissionais da Instituição.

O Hospital do Câncer Aldenora Bello desenvolve periodicamente Processos Seletivos com avaliações básicas, específicas e psicológicas, com fins de prover à Instituição funcionários qualificados e aptos de acordo com o perfil exigido.

Os que se encaixam no perfil da empresa é formado um Banco de Talentos, onde todo o setor tem acesso a um leque de opções para contratação de pessoal.

j.2) GTH – Grupo de Trabalho de Humanização

É um dispositivo criado pela Política Nacional de Humanização, do Ministério da Saúde, para intervir na melhoria dos processos de trabalho e na qualidade da produção de saúde para todos.

Visa à formação de um espaço coletivo organizado, participativo e democrático, que funciona à maneira de um órgão colegiado e se destina a empreender uma política institucional de resgate dos valores de universalidade, integralidade e aumento da equidade na assistência e democratização na gestão, em benefício dos usuários e dos profissionais de saúde.

Este grupo é constituído por lideranças representativas do coletivo de profissionais das diversas equipes da instituição.

Atualmente o GTH da Fundação realiza suas reuniões mensalmente, na última quarta-feira do mês, e conta com integrantes que vêm desenvolvendo projetos das mais diversas naturezas para melhoria do atendimento ao usuário e para a valorização do funcionário.

j.3) Outras atividades: Coral da FAD, Aniversariantes do mês e Datas Comemorativas

Com o objetivo de promover momentos de lazer, valorização, interação, terapia realiza-se em datas comemorativas várias atividades, quais sejam: carnaval, dia internacional da mulher, semana santa, dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, natal e etc.



22.2. Atividades: Fisioterapia

a) Atividade

Prevenção e tratamento da saúde por meio de recursos físicos, observando o entendimento das estruturas e funções do corpo humano.

Trata-se de um processo multiprofissional visando a reinserção bio-psico-social do paciente, estudando, diagnosticando, prevenindo e tratando os distúrbios, entre outros, cinético-funcionais decorrentes de alterações de órgãos e sistemas humanos.

a.1) Clínica Médica

Preconizou-se a execução de condutas fisioterápicas motoras e respiratórias, com o objetivo de atender às necessidades específicas de cada paciente e cuidados paliativos.

Os atendimentos são realizados mediante parecer médico.

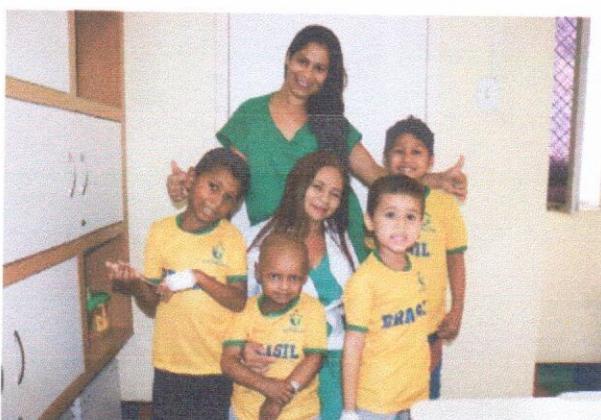
a.2) Clínica Cirúrgica

A introdução da fisioterapia no pós-operatório deve acontecer o mais rápido possível.

Visa evitar complicações locais e sistêmicas, favorecendo a recuperação precoce.

Utilizamos técnicas que auxiliam na remoção de secreções, melhorando as trocas gasosas, tratando pneumopatias previamente instaladas, diminuindo o risco de trombose venosa profunda, embolia pulmonar, hipotensão postural e deformidades ósseas e musculares, promovendo a mais precoce independência, acelerando o processo de alta hospitalar.

a.3) Pediatria



Perante a progressão do câncer infantil, alterações físicas são manifestadas através da dor, da anorexia, das náuseas, dos vômitos, da fadiga e da dispneia.

Os pacientes iniciam um ciclo vicioso de perda de massa muscular e redução nos níveis de atividade física, promovendo um estado de fraqueza generalizada, em decorrência das modificações metabólicas que podem estar associadas à depressão psicológica e a diminuição do apetite.

As restrições nas AVD's promovem a manutenção da inatividade e a falta de condicionamento físico, podendo atingir vários órgãos e sistemas incluindo o respiratório, o que facilita distúrbios na ventilação pulmonar.

Como decorrência, pode acontecer diminuição da força ou resistência muscular e surgir de forma antecipada a fadiga dos músculos ventilatórios.

a.4) Apartamentos

Envolvem as condutas e objetivos que foram atribuídos à clínica médica e clínica cirúrgica.

a.5) SPA (Serviço de Pronto Atendimento)

Englobam as condutas emergenciais e intervenções a pacientes em estado crítico que estão à espera de um leito na UTI.

a.6) Ambulatório

Os atendimentos ambulatoriais são realizados diariamente em pacientes no pós-operatório, após alta hospitalar e tratamento adjuvante (Quimioterapia ou Radioterapia).

Também são atendidos no ambulatório da fisioterapia de acordo com a especialidade que se enquadra, ou seja, mama, cabeça e pescoço, ortopedia, neurologia, pele e tórax e aparelho digestivo.

Nesse período, são realizadas condutas para amenizar as sequelas deixadas principalmente pela cirurgia e radioterapia e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

O paciente oncológico pode ter sequelas como linfedema, edema cervical, fibrose cicatricial, alteração de sensibilidade, diminuição da amplitude de movimentos, fibrose pulmonar, déficit motor e funcional, dor entre outras.

b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento vai das 07:00 às 19:30 horas

c) Recursos Humanos Envoltos

Equipe com 15 profissionais (fisioterapeutas, assistentes administrativos e voluntários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Os pacientes são submetidos a avaliação, estabelecimento de diagnóstico, exames complementares, dentre outros.

Engloba as condutas e objetivos que foram atribuídos para reverter e minimizar os efeitos das síndromes de imobilidade no

leito, evitar agravamento no trato respiratório, prevenir deformações, treinar e marchar com auxílio de tutor.

e.2) Execução

Execução de condutas fisioterápicas motoras e respiratórias, introdução da fisioterapia no pós-operatório para obtenção de efeitos benéficos dos recursos físicos como o movimento corporal, as irradiações e correntes eletromagnéticas, o ultrassom, entre outros recursos sobre o organismo humano.

e.3) Avaliação e Monitoramento

Inclui a restauração dos movimentos e funções comprometidas depois da doença.

A avaliação e monitoramento das atividades fisioterápicas são realizadas mediante relatórios e mapas de acompanhamento.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) PÚBLICO ALVO

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da Fundação de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

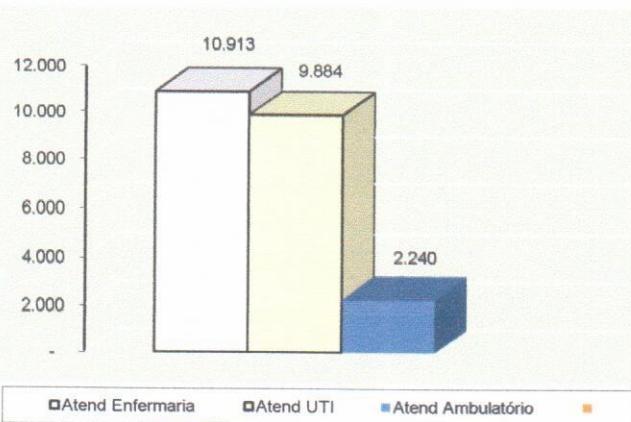
h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprios

Os recursos financeiros são aproximados e são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Atendimento na Enfermaria	10.913
Atendimento na UTI	9.884
Atendimento no Ambulatorial	2.240
TOTAL	23.037



22.3. Atividades: Fonoaudiologia

a) Atividade

Atua na reabilitação da mastigação, deglutição, fala e voz em pacientes com sequelas anatomofuncionais decorrentes do câncer e pESCOço, tumores em sistema nervoso central, tratamento cirúrgico, radioterapia e/ou quimioterapia.

Procede-se orientação fonoaudiológica pré-operatória a pacientes com indicação cirúrgica com objetivo de estabelecer o vínculo com pacientes antes da reabilitação, conhecer as alterações funcionais decorrentes da cirurgia.

a.1) Setores e Atividades Desenvolvidas e a atuação da Fonoaudiologia Hospitalar:

Atendimento Ambulatorial

Atendimento Fonoaudiológico à Beira do Leito: Pediatria, Apartamento, Clínicas Cirúrgica e Médica.

Orientações Pré-operatórias: Enfermarias Cirúrgicas

Unidade de Terapia Intensiva - UTI

Pediatria: Triagem Fonoaudiológica

Os atendimentos Fonoaudiológicos realizados no HCAB são de orientações, diagnóstico, avaliação e reabilitação dos distúrbios de deglutição, sejam elas disfagias mecânicas ou neurogênicas, decorrentes de neoplasias na região da cabeça e pESCOço, trato gastrointestinal e sistema nervo central, assim como alcançando as alterações anatômicas e funcionais provenientes das intervenções cirúrgicas e do tratamento rádio e quimioterápico.

Atua-se também na reabilitação vocal de paciente submetidos à laringectomia total e parcial à nível ambulatorial.

Dentre as condutas fonoaudiológicas mais usuais no âmbito das enfermarias, pediatria e UTI estão avaliação para introdução da alimentação por via oral, evolução da consistência da dieta, indicação de via alternativa de alimentação (SNE e GTT), assim como o desmame da dieta enteral, decanulação, avaliação do risco de bronco-aspiração em paciente traqueostomizado (Blue Dye test) e treino de deglutição.

a.2) Inserção da Fonoaudiologia nos Grupos de Apoio da Instituição:

Grupo de Apoio à Criança com Câncer e seus Acompanhante – GRACCA

No que concerne à Fonoaudiologia, realizam-se orientações aos pais e acompanhantes das crianças, acerca da atuação da fonoaudiologia hospitalar, sobre o processo normal do desenvolvimento da linguagem e das habilidades psicomotoras que podem ser prejudicadas pela evolução da doença, pelos longos períodos de internação hospitalar e pelas restrições nas atividades de vida diária, assim como são tratados sobre a sucção, aleitamento materno, mastigação, deglutição, consistências alimentares, vias alternativas de alimentação, recusa alimentar, higiene oral e sequelas da evolução da doença e do tratamento oncológico relacionadas à deglutição, motricidade oral, fala e voz e audição.



Grupo “Amigas do Peito” – GRAMMA: orientação a pacientes mastectomizadas sobre qualidade de vida relacionadas à saúde vocal e auditiva e sobre a atuação fonoaudiológica nas sequelas da radioterapia e da quimioterapia, assim como oficinas sobre estimulação da linguagem e fonoaudiologia estética.



a.3) Participação em Grupos da Instituição e Campanhas

Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN)
Grupo de Trabalho de Humanização – GTH
Março Lilás – Outubro Rosa – Novembro Azul

b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento vai das 07:00 às 13:00 horas

c) Recursos Humanos Envoltos

Compõe-se esta equipe de 2 fonoaudióloga, assistentes administrativos e voluntários.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

São feitas avaliações com estabelecimento de diagnóstico, exames complementares, dentre outros. Envolve planejamento de condutas e objetivos que foram atribuídos para reverter e

minimizar os efeitos das cirurgias com avaliação protocolar da deglutição mediante parecer do médico assistente.

e.2) Execução

Faz-se uma triagem dos pacientes que apresentam fatores de risco para broncoaspiração, solicitando ao serviço de enfermagem o parecer do médico assistente para que seja realizado o tratamento. Com o objetivo de auxiliar na mobilização do paciente, desenvolvendo mecanismos compensatórios, possibilitando a recuperação da melhor condição possível para desempenhar as funções de mastigação, deglutição e fala.

e.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação estrutural e funcional da deglutição que consiste no processo terapêutico de pacientes advindos da clínica cirúrgica.

Caso haja necessidade realiza-se um programa para melhorar as disfunções observadas até evoluírem para uma dieta por via oral, finalizando-se a terapia quando o fonoaudiólogo e o paciente estão de acordo com os objetivos alcançados.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da Fundação de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

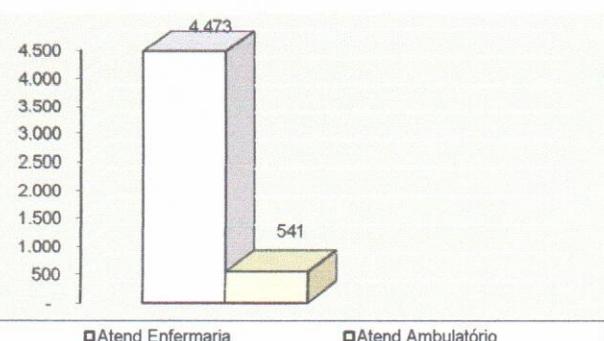
h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envoltos: Próprios

Os recursos financeiros são aproximados e são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Atendimento na Enfermaria	4.473
Atendimento no Ambulatório	541
TOTAL	5.014



22.4. Atividades: Nutrição

a) Atividade

A Nutrição é uma ciência que abrange diversos campos de atuação, entre eles, a Nutrição Clínica, que tem por objetivo prestar assistência dietética e promover educação nutricional a indivíduos, saudáveis ou enfermos, em nível hospitalar, ambulatorial, domiciliar e em consultórios de nutrição e dietética, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde.

Sendo assim, a essência do nosso trabalho é a assistência nutricional voltada a todos os nossos clientes internos e no âmbito ambulatorial os externos. Além do fornecimento de refeições aos acompanhantes de pacientes e funcionários desta instituição.

O Setor de Nutrição e Dietética se divide em ramo administrativo, atendimento clínico, atendimento ambulatorial, nutrição social e produção.

a.1) Administrativa

Atualização diária do mapa de controle de refeições, a fim de contabilizar o custo com todas as refeições servidas mensalmente; Elaboração dos pedidos mensais de Gêneros alimentícios não-perecíveis, Perecíveis (carnes em geral, Hortifrutigranjeiros, Dietas enterais e Suplementos; Solicitação de utensílios e equipamentos junto ao Setor de Compras; Solicitação de transferência de gêneros e descartáveis ao almoxarifado; Elaboração de escalas e programação de férias dos funcionários da UAN; Atualização dos mapas de dietas dos pacientes internados; Lançamento no sistema das notas fiscais; Dar saída nos produtos de consumo do dia;

a.2) Assistência à Pacientes Internados e Familiares (Clínica Médica, Cirúrgica, Apartamentos e Pediatria)

Acompanhamento a pacientes e familiares no contexto da alimentação no tratamento oncológico. Enfocando a importância da alimentação adequada para uma melhoria do tratamento.

a.3) Atuação Clínica

Planejamento, organização, supervisão e avaliação das atividades de assistência nutricional aos pacientes; Elaboração e execução de protocolos técnicos do serviço; Orientação e supervisão da distribuição das dietas; Avaliação nutricional dos pacientes, através do levantamento de dados antropométricos (peso, altura, circunferência do braço, cintura, panturrilha e altura do joelho) e a aplicação da Avaliação Subjetiva Global (ASG-PP);

Atua-se também com Avaliação Nutricional na Pediatria; Definição do estado nutricional dos pacientes, com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e dietéticos; Acompanhamento e evolução dos pacientes em Terapia Nutricional Enteral, observando-se a aceitação da dieta prescrita e as possíveis intercorrências; Orientação e supervisão da administração de dietas enterais e suplementos; Atualização dos mapas de distribuição de dietas e

suplementos, de acordo com o diagnóstico e a prescrição médica;

a.4) Atendimento Ambulatorial

Mediante solicitação médica, os pacientes e/ou familiares, com diversas queixas nutricionais, são acompanhados periodicamente no ambulatório. É realizado aos sábados das 8:00 às 12:00h, mediante o agendamento prévio realizado pelos setores de matrícula e particular/convênio.

a.5) Atendimento à Solicitação Médica através de Parecer

Avaliação Nutricional dos pacientes internados para adaptação de sua alimentação em sua atual condição.

Orientações Nutricionais de alta à pacientes e/ou familiares quanto a alimentação a ser adotada a domicílio podendo ser via oral ou via enteral.

a.6) Grupos Terapêuticos

Participação nos Grupos de Apoio através de palestras de conscientização da alimentação saudável e adaptações necessárias a situações específicas (GRAMMA, GRACCA, SIPAT).

a.7) Outros Grupos

Participação nos grupos GTH, Núcleo de Segurança, EMTN e Reuniões Clínicas.

a.8) Sistema Integrado de Administração Clínico Hospitalar (SISAC)

Controle do consumo diário de dietas enterais e suplementação para os pacientes; Controle do consumo diário dos itens do estoque para produção das refeições; Transferências semanais de gêneros não perecíveis do Almoxarifado para a Nutrição; Solicitação mensal ao Setor de Compras dos gêneros perecíveis, não perecíveis, hortifrutigranjeiros, dietas enterais e suplementos alimentares;

a.9) Supervisão de Estágio

Orientação e acompanhamento do desempenho das atividades de alunos de cursos técnico e superior de diversas instituições nas práticas da Nutrição Clínica e Social. Os alunos vivenciam a rotina de trabalho e participam das atividades realizadas pelo setor.

a.10) Elaboração de Cardápios

Avaliação dos cardápios, adequando-os ao perfil epidemiológico e os hábitos alimentares da nossa clientela; Cardápios para datas comemorativas, atendendo os funcionários plantonistas.

a.11) Supervisão Técnica

No planejamento das atividades de pré-preparo, preparo e distribuição das refeições; Na entrada e saída de gêneros alimentícios, dietas enterais e suplementos do setor;

Acompanhar os procedimentos operacionais padronizados e métodos de controle de qualidade dos alimentos; Preparo de lanches para pequenos eventos (bandeja de frutas, café com leite, suco de fruta, bolo, etc);

Treinamento aos colaboradores do setor, para garantir uma segurança alimentar conforme as exigências da ANVISA; Uso dos EPIS pelos colaboradores; Higiene, limpeza e segurança alimentar da UAN (Unidade de Alimentação e Nutrição);

a.12) Atualização e implantação do Manual de Boas Práticas

Controle de qualidade das propriedades organolépticas (cor, odor, aspecto) e data de validade dos gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis, dietas enterais e suplementos recebidos pelo setor;

a.13) Treinamentos

Atualizações aos funcionários do setor sobre a confecção de dietas hospitalares e enterais, específicas aos pacientes oncológicos e as que estão associadas a esta patologia;

a.14) Administrativa

Atualização diária do mapa de controle de refeições, a fim de contabilizar o custo com todas as refeições servidas mensalmente; Solicitação de utensílios e equipamentos junto ao Setor de Compras sempre que necessário; Elaboração de escalas e programação de férias dos funcionários da UAN.

a.15) Atuação Clínica

Planejamento, organização, supervisão e avaliação das atividades de assistência nutricional aos pacientes; Elaboração e execução de protocolos técnicos do serviço; Orientação e supervisão da distribuição das dietas.

Avaliação nutricional dos pacientes, através do levantamento de dados antropométricos (peso, altura, circunferência do braço, cintura, panturrilha e altura do joelho) e a aplicação da Avaliação Subjetiva Global (ASG).

Avaliação nutricional na Pediatria, com o auxílio dos estagiários do curso de Nutrição; Definição do estado nutricional dos pacientes, com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e dietéticos.

Acompanhamento e evolução dos pacientes em Terapia Nutricional Enteral, observando-se a aceitação da dieta prescrita e as possíveis intercorrências.

Orientação e supervisão da administração de dietas enterais; Atualização dos mapas de distribuição de dietas, de acordo com o diagnóstico e a prescrição médica.

b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento é das 07:00 às 19:00 horas

c) Recursos Humanos Envoltos

Compõe-se esta equipe de 4 nutricionistas, bem como de técnicos, auxiliares e assistentes.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Abrange principalmente a Nutrição Clínica, que tem por objetivo prestar assistência dietética e promover educação nutricional a indivíduos, saudáveis ou enfermos, em nível hospitalar, ambulatorial, domiciliar e em consultórios de nutrição e dietética, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde.

e.2) Execução

Assistência nutricional aos pacientes oncológicos desta instituição divide-se nos ramos administrativo, atendimento clínico, atendimento ambulatorial e produção.

A essência do nosso trabalho é a assistência nutricional voltada a todos os nossos clientes internos e no âmbito ambulatorial os externos, além do fornecimento de refeições aos acompanhantes de pacientes e funcionários desta instituição.

e.3) Avaliação e Monitoramento

Mediante controles de distribuição, controle de avaliação, orientação e acompanhamento da evolução dos pacientes bem como sua avaliação nutricional são feitos monitoramento das atividades e de supervisão de dietas enterais.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da FAD de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envoltos: Próprios

Os recursos financeiros são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Refeições fornecidas	436.397
Atendimento Enfermaria	21.342
Atendimento Ambulatorial	250

22.5. Atividades: Psicologia

a) Atividade

Realização de assistência psicológica aos pacientes e acompanhantes em sistema de hospitalização e ambulatório. Desenvolve atividades através do acompanhamento regular de pacientes no contexto do adoecimento e tratamento oncológico.

Enfoca-se o enfrentamento da doença, adesão ao tratamento, intervenções, pré-procedimentos invasivos e mutiladores, assistência no processo de luto antecipatório e perda.

Destacam-se os atendimentos aos pacientes encaminhados para cirurgia, solicitação de parecer médico, pacientes encaminhados pelo Ambulatório de Dor e familiares.

Os pacientes internados e seus acompanhantes são visitados pelas profissionais, por estagiários e voluntários de psicologia, que são supervisionados diariamente pelas psicólogas responsáveis.

a.1) Assistência à Pacientes Internados e Familiares (Clínica Médica, Cirúrgica, Apartamentos)

Avaliação e acompanhamento a pacientes e familiares no contexto do adoecimento e tratamento oncológico, mediante solicitação de parecer clínico, do paciente e/ou familiares, enfocando o enfrentamento da doença, adesão ao tratamento, intervenções pré-procedimentos invasivos e mutiladores, assistência no processo de luto antecipatório e perda.

a.2) Atendimento Ambulatorial

Mediante solicitação médica, os pacientes e /ou familiares, com diversas queixas psicológicas, são acompanhados sistematicamente no ambulatório, como também com atendimento de pacientes com previsão de ostomias. É realizado de segunda a sexta à tarde, mediante o agendamento realizado no setor de psicologia.

a.3) Assistência à Pediatria

Avaliação e acompanhamento de crianças e familiares internadas. Este serviço conta com uma psicóloga de referência, que realiza o acolhimento do paciente e familiares, com levantamento de elementos da história de vida e da doença, o que permite traçar um plano terapêutico a partir das demandas percebidas.

O atendimento de individualizado ou junto da família a partir da percepção de implicações do diagnóstico.

a.4) Equipe de Cuidados Paliativos

Os pacientes em cuidados paliativos e seus familiares são acompanhados pelo setor de psicologia, em rotina ambulatorial e enfermaria.

O atendimento se dá de forma coletiva, a partir da avaliação de implicações do estado de saúde nos aspectos psicológicos dos pacientes e seus familiares.

O suporte psicológico tem objetivo principal de mobilizar recursos de enfrentamento especialmente nos casos de recebimento de notícias difíceis.

a.5) Ouvidoria Hospitalar

Atendimento aos usuários interessados em registrar queixa formal acerca de quaisquer serviços prestados pela entidade e empresas terceirizadas que atuam nas dependências do hospital. Envolve o acolhimento ao usuário, esclarecimento sobre rotinas e serviços, mediação de conflitos e solução de problema junto aos gestores competentes, escuta o registro escrito do relato, que é encaminhado à direção geral conforme a competência da queixa.

a.6) Grupos Terapêuticos e Atividades de Educação Continuada

Participação ativa na condução de Grupos de Apoio e Palestras Multidisciplinares (GRAOO, GRAMMA, GAPP, SAMCA, SEAQUI).

a.7) Humanização

Promoção de ações de assistência humanizada aos clientes externos e internos, atendendo as diretrizes da Política Nacional de Humanização, gerando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários e fornecendo aos funcionários um ambiente de trabalho reforçador e gratificante.



a.8) Coordenação dos Grupos de Suporte Espiritual

Atendimento aos interessados em realizar esta atividade, com orientações normativas da instituição e funcionamento do serviço.

Cadastro de grupos atuantes e reuniões trimestrais para levantamento de frequência e suporte teórico em capelania.

a.9) Voluntariado

Atendimento aos candidatos ao voluntariado, preenchimento de ficha cadastral e orientações quanto ao Curso de Formação de Voluntários.

Planejamento do Curso de Voluntários junto à Coordenação do Núcleo de Voluntárias Santinha Furtado e elaboração do material teórico da formação e impresso adicionais. Ministração de palestras informativas, treinamento específico e acompanhamento dos voluntários que atuam em projetos do HCAB.

a.10) Supervisão de Estágio

Orientação e acompanhamento do desempenho das atividades de alunos de diversas instituições nas práticas de Psicologia Hospitalar e Organizacional. Os alunos vivenciam a rotina de trabalho e participam ativamente das atividades, sob a supervisão das profissionais do HCAB, favorecendo uma melhor compreensão da teoria na prática.

a.11) Recrutamento e Seleção de Pessoal

Coordenação e execução do Processo de Recrutamento e Seleção de Candidatos.

Faz-se a Catalogação dos currículos recebidos, elaboração de provas apropriadas, agendamento e aplicação dos testes de conhecimentos básicos e psicológico, avaliação da postura e desempenho do candidato em dinâmica de grupo.

É realizado também a correção das avaliações, mensuração de testes, elaboração de parecer/laudo psicológico de acordo com o perfil da Instituição. Alimentação e Padronização do Banco de Dados virtual e físico da FAD.

a.12) Oficina de Sensibilização

Atividade de resgate dos preceitos de Humanização no Ambiente de trabalho através de palestras didáticas e dinâmicas de grupo. Organizada e executada pela equipe de Psicologia, com participação dos estagiários sob supervisão.

a.13) Coordenação de Pesquisa Científica

Recebimento dos projetos de pesquisa em oncologia, e direcionamento para análise, de acordo com a área de atuação dos profissionais avaliadores.

Encaminhamento à Direção para liberação da Carta de Aceite ao Comitê de Ética em Pesquisa, orientações normativas ao pesquisador e confecção do crachá de acesso ao hospital.

b) Horário de Funcionamento

Das 07:00 às 18:00 horas

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 5 profissionais (psicólogos profissionais, auxiliares administrativos e estagiários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Município do Interior do Estado do Maranhão, envolvendo os pacientes em tratamento na unidade hospitalar.

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Consiste no atendimento da população usuária dos serviços hospitalares e seus acompanhantes, mediante solicitação médica com diversas queixas com agendamento no setor.

As consultas acontecem em horário normal ou programado, conforme a necessidade.

e.2) Execução

Realização de assistência a pacientes internados e seus familiares, atendimento ambulatorial para avaliação das condições psicológicas de enfrentamento do processo de adoecer e tratamento, provendo possibilidade de resgatar os recursos emocionais dos pacientes.

e.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades são medidas pelas melhorias dos pacientes relatórios apresentados que periodicamente são avaliados para melhorias e implementação de novas ações.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) PÚBLICO ALVO

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio de todas as idades sem distinção, conforme seu estatuto.

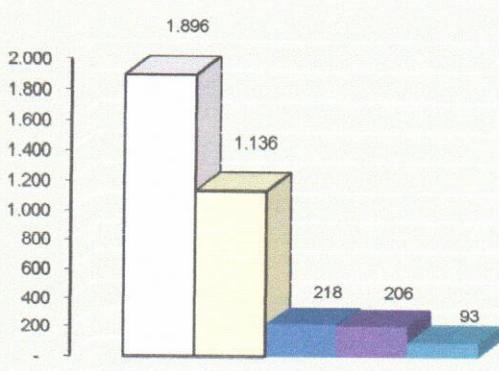
h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprio

Os recursos financeiros são aproximados e oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação dos voluntários

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Consulta Enfermaria	1.896
Recrutamento e Seleção	1.136
Consulta Ambulatório	218
Troca de Médico	206
Ouvidoria	93
TOTAL	3.549



■ Cons Enfer ■ Rec Seleção ■ Cons Ambul ■ Troca Médico ■ Ouvidoria ■

22.6. Atividades: Psicopedagogia

a) Atividade

A Psicopedagogia diz respeito à área de estudo e de atuações no contexto de saúde e educação, tendo como foco o processo de aprendizagem humana.

A proposta da psicopedagogia no ambiente hospitalar é ser interlocutora, não só das crianças, mas, também de todos aqueles que passam por internações, seja curta, média ou de longa duração, doenças crônicas e de pacientes terminais.

O psicopedagogo hospitalar embasado na técnica e na prática e por ser um profissional interdisciplinar está apto a esta modalidade, utilizando todo o seu conhecimento para reforçar a preocupação com os outros.

A alternativa de apoio psicopedagógico ao paciente internado é interessante por assegurar-lhe uma boa recuperação, minimizando a inquietação oriunda de preocupações sobre o tratamento recomendado e ao tempo de hospitalização.

b) Horário de Funcionamento

Das 07:00 às 17:00 horas

c) Recursos Humanos Envoltos

Compõe-se esta equipe de 1 psicopedagoga, auxiliares e voluntários.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Com atividades interdisciplinares e com profissionais aptos, utilizando todo o conhecimento para reforçar a preocupação com os outros.

e.2) Execução

A alternativa de apoio psicopedagógico ao paciente internado é interessante por assegurar-lhe uma boa recuperação, minimizando a inquietação oriunda de preocupações sobre o tratamento recomendado e ao tempo de hospitalização.

e.3) Avaliação e Monitoramento das Atividades

A avaliação e monitoramento das atividades são feitas pela orientação nas atividades, orientação de marcações de consultas e exames laboratoriais. Utiliza-se também de relatórios e avaliações terapêuticas dadas pelos profissionais.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da FAD de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envoltos: Próprio

Os recursos financeiros são oriundos de doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

j.a) Atendimentos

No contexto hospitalar o Psicopedagogo não trabalha apenas com dificuldades de aprendizagem, mas sim, cria situações de aprendizagem que permitam que o paciente sinta-se "vivo", capaz, interligado ao mundo externo, apesar de estar hospitalizado.

O Psicopedagogo pode atuar em três dimensões: clínico individual, grupal e institucional. A área institucional não se limita às escolas, mas também universidades, empresas e hospitais.

Dessa maneira os trabalhos psicopedagógicos não se restringem apenas a assistência ao problema, mas também, a prevenção e a promoção da saúde, ou seja, desenvolvem atividades com professores, alunos, sujeitos hospitalizados ou em instituições afins para evitar que alguma dificuldade de aprendizagem se instale, além de promover processos de humanização e aprendizagem nos ambientes hospitalares.

O psicopedagogo pode atuar de quatro formas dentro do hospital: Nível ambulatorial; Nível de internação; Nível hospitalar e administrativo e nível brinquedoteca e classe hospitalar.

j.b) Nível de Internação

Objetivo de atuar junto aos leitos de crianças e adultos um trabalho de restabelecimentos de vínculos com a aprendizagem, facilitando a volta destes internos para suas escolas, faculdades e trabalho, oferecendo a eles atividades motoras, pedagógicas ou jogos, ludicidade, teatros.

Dentro das possibilidades de trabalho do hospital. Também trabalha mantendo uma relação interdisciplinar com a equipe, mantendo com autoestima, humanizado e mais dinâmico.

Beneficiados: Pacientes internados na Pediatria, clínica, cirúrgica, médica e quimioterapia.

j.c) Nível Brinquedoteca e Classe Hospitalar

Trabalho com oficinas, atividades motoras, psicomotoras, pedagógicas, projetivas, psicodrama, musica, arte terapia com

o objetivo de tornar o momento de internação menos estressante tanto para os acompanhantes quanto para os próprios pacientes.

Como também trabalhar a afetividade entre a equipe, paciente e familiar, tornando assim em um ambiente lúdico, prazeroso, educativo e afetuoso.

Beneficiados: Crianças assistidas da Casa de apoio e pediatria.

j.d) Coordenação do Núcleo de Voluntárias Santinha Furtado e Casas de Apoio

É nosso dever lembrar o que as pessoas que praticam o bem representam em nossa sociedade. Não podemos apenas saber que elas existem.

Nesse grupo, estão os voluntários que atuam na área da saúde. São eles que buscam, com suas visitas e atividades, criar um clima agradável nos ambientes hospitalares.

A partir de atividades voluntárias, nota-se a prática de valores humanos e aproximação de realidades que contribuem para o tratamento e o progresso do paciente, além do acolhimento da própria família — na maioria das vezes, abalada pelas circunstâncias da internação.

Hoje o núcleo de voluntários Santinha Furtado conta com 65 voluntários divididos em diversos projetos.

A Coordenação dos voluntários em exercício tem a responsabilidade de planejar e supervisionar as atividades de cada projeto.

j.e) Casas de Apoio



As Casas de Apoio Criança Feliz e Erosilda Motta contam com a direção e suporte do Núcleo de Voluntários Santinha Furtado, sobre a coordenação da Psicopedagoga Alice Dino os voluntários auxiliam os pacientes nas Atividades da Vida Diária, na orientação de marcações de consultas e exames laboratoriais, na organização do Brechó, na orientação de cuidados aos pais e pacientes, distribuição de doações, realização de atividades externas, acompanhamento à perícia no INSS, ensino de trabalhos manuais e apoio espiritual.

Beneficiados: Mulheres, crianças e familiares vindos do interior.

j.f) Brinquedoteca Casa de Apoio



As Atividades Lúdicas Fazem Parte Da Vida Do Ser Humano, principalmente na fase da infância.

O brincar é direito da criança defendido por lei. A Constituição da República de 1988, no artigo 227, destaca que:

"É dever da Família, da Sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, a saúde, a alimentação, à educação, ao lazer".

Por isso a brinquedoteca, enquanto um ambiente lúdico, deve favorecer a brincadeira e o desenvolvimento das potencialidades lúdicas de crianças, ou até mesmo de adultos que podem aproveitar o espaço para brincar livremente.

Sendo criado principalmente para criança, este ambiente tem como objetivo estimular à criatividade, a cognição, desenvolver a imaginação, a oralidade, a socialização, a expressão e incentivar a ludicidade das mais variadas formas, seja na busca de soluções de problemas ou pelo simples desejo de inventar.

Dessa forma, as atividades lúdicas realizadas na Brinquedoteca da Casa de Apoio Criança Feliz, bem como as atividades de voluntários e acadêmicos (educação física, pedagogia) que atuam nesse projeto e dos grupos terapêuticos (Doutores do sorriso, Plantão da Alegria e anjos da Enfermagem) são coordenadas pela Psicopedagoga Alice Dino.

Beneficiados: Pacientes internos nas casas de apoio e os que vem para consultas.

j.g) Cinema do Bem

Projeto que motiva os pacientes, reduzindo o estresse gerado durante o período de internação.

Em contrapartida, também vai proporcionar aos internos um bom estado emocional, melhorando a qualidade do atendimento oferecido, o que ocasiona a evolução do tratamento e a alta precoce.

Esse projeto está sendo realizado nas casas de apoio com a coordenação dos voluntários e com a ajuda da equipe.

Beneficiados: Pacientes e acompanhantes das casas de apoio.

j.h) Beleza

Esse projeto, é um projeto novo, e tem como objetivo o corte de cabelo dos pacientes do Hospital do câncer Aldenora Bello e casas de apoio.

Beneficiados: Pacientes, acompanhantes, funcionários e comunidade.

j.i) Leitura Dinâmica

Projeto desenvolvido em parceria com a Loja UP Store, com caracterização de personagens dos clássicos infantis, com a intenção de estimular a leitura de forma lúdica.

j.j) Perucas



O tratamento quimioterápico, realizado no combate ao câncer, tem diversas consequências, entre elas, a perda de todos os pelos do corpo: cílios, sobrancelhas e cabelos.

O cabelo é essencial para autoestima, pois compõe o estilo, revelam a identidade, e está fortemente associado à feminilidade. Perde-los, somado ao momento delicado pelo qual os pacientes passam com a doença, torna o quadro mais doloroso, principalmente entre as mulheres. As pacientes costumam a recorrer ao uso de lenços e chapéus, por exemplo. Mas é irrefutável que nada é comparável aos próprios cabelos.

O uso de peruca se torna o mais próximo de ter seu cabelo de volta, do que parece "normal", que levanta menos perguntas e atrai menos olhares, e assim, contribui mais efetivamente para a aceitação do tratamento e bem-estar dessas meninas e mulheres.

Beneficiados: Pacientes das Casas de Apoio e HCAB

j.k) Brechó

Os voluntários atuam na captação de doações e organização do Brechó Solidário, com vendas de roupas, calçados, bijuterias, utensílios de casa entre outros. Todos os artigos são doados com o objetivo de arrecadar recursos para manutenção das casas de apoio.

j.l) CDI – Comissão de Divulgação Institucional

O CDI tem como objetivo ajudar a divulgar, junto a Assessoria de Comunicação, as ações internas e externas realizadas pela instituição com intuito de torna-la conhecida com campanhas de doação, prevenção e arrecadação.

Beneficiados: Pacientes, acompanhantes, funcionários e comunidade.

j.m) Cantinho das Artes

Com o objetivo de promover o amor, a solidariedade e a autoestima dos pacientes das casas de apoio da Fundação Antônio Dino, o projeto leva oficina de artesanato para pacientes e acompanhantes.

Esse projeto tem o intuito de tornar o ambiente hospitalar mais tranquilo e alegre e é coordenado pela psicopedagoga e executado pelo núcleo de voluntários.

A "Tensão, preocupação e ansiedade são comuns aos acompanhantes e pacientes. Através das oficinas, eles têm um momento de distração durante o período de internação, além de aprender uma atividade útil para a vida toda.

Para quem participou o momento é uma oportunidade de descontrair e aprender também uma nova atividade de inclusão produtiva com o intuito de incentivar e apoiar mães de família a se profissionalizarem e buscarem sua própria renda.

Beneficiados: Pacientes e acompanhantes das casas de apoio.

j.n) ARESO - Atividades de Reinserção Social

Agendamento de atividades socioculturais e grupos de apresentação nas dependências das Casas de Apoio, dando o suporte necessário à execução. Planejamento das atividades extra hospitalares, contato com parceiros para garantir ingresso e transporte aos pacientes e acompanhamento dos passeios extra hospitalares.

Beneficiados: Pacientes e acompanhantes das casas de apoio e Pediatria

j.o) Capelania e Grupos de Suporte Espiritual



Agendamento das visitas de grupos religiosos às Casas de Apoio, conciliando com as demais atividades realizadas.

Organização da Missa Dominical e dos Aniversariantes, e dos demais ritos realizados pelo capelão da Fundação Antônio Dino, Pe. Haroldo.

Beneficiados: Pacientes, familiares, funcionários, voluntários e visitantes.

j.p) Escola do Sorriso

Esse projeto trata da alfabetização de pacientes e acompanhantes, além de acompanhamento das atividades escolares. Funciona todos os dias pela manhã e duas vezes à tarde, provendo às crianças abrigadas na Casa de Apoio Criança Feliz o contato e a realização de atividades lúdico-pedagógicas recreativas e é organizada pelo Núcleo de Voluntários Santinha Furtado, sob orientação da pedagoga.

Beneficiados: Crianças Cadastradas na Casa de Apoio Criança Feliz

j.q) Saúde e Bem-Estar

Os Exercícios físicos minimizam o stress, promove o desenvolvimento educacional, social, moral e afetivo, conquistando assim o bem-estar e reintegrando o paciente em fase final de tratamento, ou já recuperado, a vida normal e ao seu antigo cotidiano, que certamente sofreu algumas modificações após ao tratamento.

Os exercícios físicos são uma necessidade da natureza humana e, se outrora foram fator preponderante para a sobrevivência do ser humano, atualmente são indispensáveis para a conservação da saúde.

Nos hospitais os exercícios contribuem de forma somatória, pois criam uma relação mais direta, informal, entre os pacientes e os demais profissionais; recriam diariamente novas possibilidades de vida e ajudam os mesmos na luta pela vida e recuperação da saúde, motivando e estimulando o corpo e a mente. Foram realizadas diversas aulas de dança e zumba.

Beneficiados: Pacientes e acompanhantes casas de apoio.

j.r) Palhaços terapêuticos



Desenvolvem, atividades lúdicas que minimizam os impactos da hospitalização, estimulam o sistema imunológico dos

pacientes e instigam o fortalecimento das redes de apoio à criança com câncer.

Já os Anjos da Enfermagem atuam as terças e quintas no período da tarde, sendo na pediatria na terça feira e na casa de apoio das crianças as quintas.

j.s) Visitas



Durante todo o ano, as casas de apoio da Fundação Antônio Dino recebem visitas diárias.

As visitas são pessoas físicas e ou empresas que doam um pouco do seu tempo para doar aos nossos pacientes.



Essas pessoas trazem doações de alimento, higiene pessoal, material escolar, brinquedos, brincadeiras, teatro ou simplesmente passar uma tarde conversando, fazendo com que nossos pacientes esqueçam um pouco a rotina do tratamento e se sintam pessoas como qualquer outra.

j.t) Brinquedoteca Pediatria

Dentre algumas estratégias para amenizar os efeitos da internação, encontra-se o brinquedo e a brincadeira, como recurso terapêutico para oferecer oportunidades à criança, de interagir e lidar com mais facilidade nas diversas situações traumáticas.

Desde a separação familiar e os procedimentos invasivos e dolorosos, até a capacidade de desenvolver um vínculo mais afetivo com a equipe multiprofissional envolvida.

Desta forma, os "pequenos pacientes", começarão a entender melhor o que acontecerá com eles, diminuindo seu medo do

tratamento, não demonstrando tanta resistência aos procedimentos.

Beneficiados: Crianças internadas na pediatria

j.u) Outros Eventos

Aniversariantes do Mês – Durante todo o ano, foi realizada, na última quinta-feira de cada mês, uma missa em ação de graças pelos aniversariantes daquele mês específico.



Com o objetivo de gerar momentos de lazer e descontração, após a missa é servido um lanche de bolo, salgadinhos, doces e refrigerantes, na copa da Fundação.



Cada aniversariante recebe uma lembrancinha para lembrar a data do seu aniversário.



Beneficiados: Pacientes das Casas de Apoio

22.7. Atividades: Serviço Social

a) Atividade

O trabalho desenvolvido tem como objetivo principal, o atendimento psicosocial do paciente e sua família, orientando, encaminhando, viabilizando, fornecendo, proporcionando e otimizando o atendimento daqueles que necessitam de tratamento oncológico, levando em consideração a realidade socioeconômica em que o paciente está inserido enquanto sujeito participante da sociedade, condutor de seu direito à saúde.

As situações vivenciadas pelo Serviço Social na prática diária impõem um atendimento integral, pois se inicia logo no primeiro contato com o doente e seus familiares em ambulatório e se estende durante todo o período de tratamento até a alta.

Sendo assim, o Serviço Social realiza as diversas atividades descritas abaixo:

- a.1) Orientação quanto aos direitos previstos em leis federais, estaduais e municipais para pacientes em tratamento oncológico;
- a.2) Parecer Social, com análise da situação social do paciente para atendimento de suas necessidades básicas, juntamente com o BPC (LOAS) e direcionamento para os Direitos Sociais;
- a.3) Triagem de todos os pacientes e/ou acompanhantes que procuram atendimento a saúde;
- a.4) Encaminhamentos e esclarecimentos destinados a CEMARC;
- a.5) Orientação acerca do Tratamento Fora de Domicílio (TFD) - solicitação que poderia ser feita junto à Secretaria de Saúde de cada município;
- a.6) Avaliações socioeconômicas e orientações aos pacientes e familiares, após o diagnóstico e durante todo período de tratamento oncológico;
- a.7) Visitas diárias a pacientes internados, com o objetivo de avaliar o contexto social, no intuito de propiciar melhorias na qualidade do atendimento;
- a.8) Contato com familiares ou responsáveis do paciente visando dar agilidade nas altas hospitalares;
- a.9) Orientação, esclarecimento e suporte a pacientes pré-operatórios que estão submetidos a cirurgias mutiladoras como: mastectomias, penectomias, retossigmoidectomia, colectomia parcial, colostomia, abdominoperineal do reto, amputação de membros (inferiores e/ou superiores) com assinatura do termo de autorização e consentimento;
- a.10) Declaração de permanência para acompanhantes; Liberação de exames Histopatológicos para fins de benefícios;
- a.11) Entrega de exames citológicos e DHP (xerox) e encaminhamentos com as devidas orientações ao Programa Saúde da Mulher (Secretaria Municipal de Saúde) à pacientes

com diagnóstico NIC I, II, III, HPV e os carcinomas de colo uterino;

a.12) Agilizar junto aos médicos atendimentos ambulatoriais em casos de emergência, ou seja, diagnóstico comprovado; Esclarecer e emitir termo de responsabilidade em casos de solicitação de retirada de pacientes internados;

a.13) Contato com hospitais de oncologia em todo o Brasil no intuito de viabilizar atendimento de pacientes que desejam dar continuidade ao seu tratamento no Hospital do Câncer Aldenora Bello;

a.14) Envio de documentação, exame e relatórios, via fax, mediante solicitação de outras instituições hospitalares para possibilitar continuidade de tratamento de pacientes;

a.15) Contato com a Secretaria de Saúde do Estado e a FEME (Farmácia Estadual de Medicina) pra viabilizar recebimento de medicação a pacientes em tratamento no Hospital;

a.16) Encaminhamento ao SPA (Serviço de Pronto Atendimento);

a.17) Contato com médicos e outros profissionais, visando esclarecer ao paciente e/ou familiares quanto ao diagnóstico e tratamento;

a.18) Liberação da ambulância, assegurando ao paciente interno e externo, o translado para realização de consultas e exames;

a.19) Agilidade na emissão de relatórios médicos, tendo em vista o encaminhamento da primeira consulta ou a continuidade do tratamento a que estão sendo submetidos;

a.20) Encaminhamentos e/ou contato com outros órgãos de atendimento, objetivando um melhor acesso e cobertura aos serviços, possibilitando condições que asseguram o tratamento;

a.21) Agilidade na emissão do CPF, atendendo a exigência do Ministério da Saúde, para paciente que irão submeter-se ao tratamento oncológico e/ou a exames de alta complexidade;

a.22) Solicitações de refeições ao Serviço de Nutrição e Dietética, como forma de atender aos acompanhantes de pacientes internados, procedentes do Interior do Estado que não possuem domicílio local e/ou familiares em São Luís;

a.23) Contato via telefone com pacientes e/ou responsáveis que abandonaram o tratamento;

a.24) Contato via telefone com acompanhantes e/ou responsáveis que abandonaram o paciente durante internação;

a.25) Encaminhamento de Mulheres e Crianças para as devidas Casas de Apoio;

a.26) Encaminhamentos e orientações à Secretaria Municipal de Transportes Urbanos (SEMTUR), de pacientes portadores de deficiência em tratamento de Quimioterapia e/ou Radioterapia, para obtenção do passe livre;

a.27) Encaminhamentos e orientações em casos de óbito, facilitando a conduta da família e/ou responsável nas questões que dizem respeito ao registro do óbito, sepultamento e translado;

a.28) Concessão de auxílio transporte e auxílio funeral a pacientes carentes internados junto à SEMCAS;

a.29) Encaminhamentos a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) de pacientes com deficiência, para aquisição de órteses e próteses;

a.30) Encaminhamentos e participação dos Grupos de Apoio Multidisciplinar com objetivo de diminuir o grau de ansiedade, medos e inquietações do paciente, durante o processo de hospitalização e no ato operatório do tratamento;

a.31) Orientações ao paciente acerca dos recursos médicos e/ou sociais disponíveis através das instituições públicas competentes;

a.32) Atendimento psicossocial aos usuários da Instituição (pacientes e familiares), dentre outros serviços de assistência social;

b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento vai das 08:00 às 19:00 horas

c) Recursos Humanos Envoltos

Compõe-se esta equipe de 4 profissionais (assistentes sociais, auxiliares e estagiários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Município do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

A sistemática do programa de trabalho desenvolvido pelo Serviço Social leva em consideração a realidade sócio-econômica em que o paciente está inserido enquanto sujeito participante da sociedade, condutor de seu direito a saúde, fazendo-se necessário um atendimento integral às situações que se iniciam a partir do atendimento ambulatorial, passando pelo período de internação e seguindo todo o tratamento necessário.

O Serviço Social não possui rotina específica para desenvolver suas atividades no Hospital, devido à enorme demanda dispensada aos 217 municípios do Maranhão.

Inúmeras situações são reveladas diariamente proporcionando alternativas diferenciadas para resoluções de questões específicas e instrumental próprio.

e.2) Execução

O Setor de Serviço Social promove o atendimento psicossocial do paciente e sua família, orientando, encaminhando,

viabilizando e otimizando o atendimento aos necessitados de tratamento.

e.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades além de preenchimento de mapas existem pesquisas que são realizadas para avaliar a satisfação dos usuários.

São feitas reuniões e palestras para obtenção de opinião dos usuários.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) PÚBLICO ALVO

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da Fundação de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprio

Os recursos financeiros são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços.

ATENDIMENTO	QUANT.
Serviços de Assistência Social	10.942

22.8. Atividades: Terapia Ocupacional

a) Atividade

A Terapia Ocupacional é uma profissão que tem como premissa filosófica a concepção humanizadora, adaptativa e qualitativa do desempenho do indivíduo em seus afazeres diários.

Possibilita o “exercício” do fazer humano saudável através do uso específico de atividades terapêuticas relacionadas e adotadas pelo Terapeuta Ocupacional.

Assim, ressalta-se a importância das atividades terapêuticas ocupacionais no contexto do adoecimento, pois trabalha a capacidade do cliente e explora a funcionalidade, de se mostrar produtivo e exercer influência no meio em que vive, gerando qualidade de vida durante a hospitalização.

Os objetivos principais são: Intervir no ambiente hospitalar de modo a melhorar a qualidade de vida do paciente durante o tratamento.

Proporcionar atividades que favoreçam a expressão de seus temores e percepções, suas condições reais e projetos de vida; Identificar.

Manter ou desenvolver gradativamente a capacidade física e funcional do paciente; favorecer o acesso aos interesses regulares, os contatos sociais e valorizar as potencialidades do cliente.

b) Horário de Funcionamento

As consultas são agendadas e acontecem em horário normal ou programado, que vai das 08:00 às 19:00 horas.

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 2 profissionais (terapeutas ocupacionais, auxiliares administrativos e estagiários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão, envolvendo os pacientes em tratamento na unidade hospitalar.

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Ocorre basicamente através de cinco grandes áreas: Atendimento Ambulatorial

Acompanhamento em sistema ambulatorial de pacientes encaminhados através de solicitação médica.

Recebe pacientes oncológicos em geral, contudo, com maior incidência de mulheres mastectomizadas, que apresentam diversas queixas de redução da motricidade funcional em Atividades de Vida Diárias (AVD's) e às Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's).

Os ambulatórios ocorrem as quartas no período vespertino e as quintas no turno da manhã.

Grupos Terapêuticos



Participação ativa na condução de Grupos de Apoio - GRAMMA, GRACCA, ARESO, no Curso Preparatório para Voluntários, nas Oficinas de Sensibilização e nas Palestras Multidisciplinares.

Intervenção na área de reabilitação

Reabilitação motora; Treinamento de Atividades de Vida Diárias e Treinamento de funções perceptuais. Estas atividades são realizadas, diariamente e de forma individualizada. Pode acontecer em sistema de enfermaria ou ambulatório.

Intervenção na área de desenvolvimento infantil

Promoção à manutenção do desenvolvimento neuropsicomotor infantil; suporte educacional; Estimulação tátil e sonora.

Coordenação das atividades lúdicas realizadas na Brinquedoteca da Pediatria, enfocando o Brincar como recurso terapêutico e promovendo a adaptação da criança ao ambiente hospitalar.

Dentre os projetos desenvolvidos na Pediatria estão o Cine hosp, que conta com exibição de filmes infantis e educativos.

O Projeto Minhas Artes, onde as crianças são estimuladas a desenvolver pinturas, desenhos, recortes e trabalhos manuais; e o Cantinho da Leitura, a manutenção de um espaço educativo reservado para jornais, revistas e livros.

Intervenção na humanização do atendimento

Promoção de atividades de lazer dentro do hospital, como as Comemorações mensais dos aniversários e realização de eventos de acordo com o calendário festivo do ano, que favorecem o vínculo entre as crianças internadas, pais e equipe. Além de reforçar orientações à família e proporcionar apoio e bem-estar aos pacientes em Cuidados Paliativos.

e.2) Execução

Intervir no ambiente hospitalar de modo a melhorar a qualidade de vida do paciente durante o tratamento, proporcionar atividades que favorecem a expressão de seus temores e

percepções, suas condições reais e projetos de vida, identificar, manter ou desenvolver gradativamente sua capacidade física e funcional, favorecer os interesses normais, os contatos sociais e valorizar as potencialidades do paciente.

e.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades são mensalmente identificando-se o desenvolvimento gradual da capacidade física e funcional, favorecendo interesses normais, os contatos sociais e valorização de suas potencialidades.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da Fundação de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceita o seu estatuto.

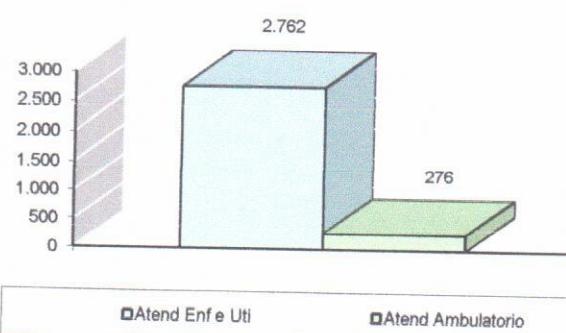
h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprios

Os recursos financeiros são aproximados e oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação dos voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Atendimento Enfer e UTI	2.762
Atend Ambulatório	278
TOTAL	3.040



23. Registro Hospitalar de Câncer

23.1. Apresentação

O Registro Hospitalar de Câncer é uma importante ferramenta utilizada na implementação das ações nacionais voltadas para prevenção e controle do câncer.

Sua eficácia depende diretamente da qualidade das informações que são obtidas nos hospitais nos quais estão instalados.

Sua relevância como importante fonte de informação para o apoio ao processo administrativo, no subsídio ao desenvolvimento de pesquisas clínicas e na prestação de cuidados assistenciais com os pacientes portadores de câncer.

Os dados abaixo possibilitam garantir o aprimoramento constante da metodologia empregada, visando oferecer estimativas que refletem de fato a magnitude real do câncer no estado do Maranhão.

Os dados referem-se a 2021 em função da complexidade de coleta de informações, contudo objetiva dar uma visão panorâmica das informações clínico-epidemiológicas sobre as neoplasias malignas na população adulta e pediátrica atendidas no pelo Hospital do Câncer Aldenora Bello-HCAB, núcleo operacional da Fundação Antônio Dino.

23.2. Introdução

Segundo o INCA, Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo.

Assim, nas últimas décadas, o câncer ganhou uma dimensão maior, convertendo-se em um evidente problema de saúde pública mundial.

A OMS estimou que, no ano de 2030, podem-se esperar 27 milhões de casos incidentes de câncer, 17 milhões de mortes por câncer e 75 milhões de pessoas vivas, anualmente com câncer.

O maior efeito desse aumento vai incidir em países de baixa e média renda.

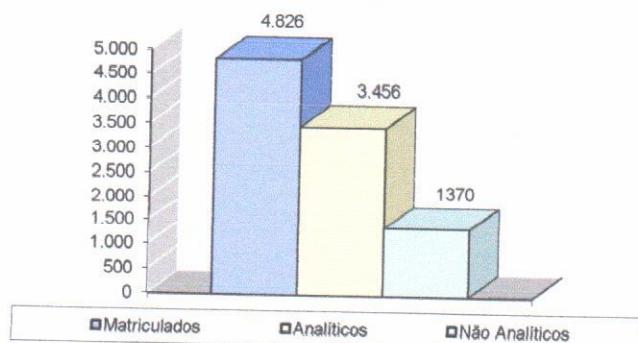
No Maranhão o câncer de colo uterino, um tumor que pode ser prevenido com exames regulares, ainda é o mais incidente.

Estes dados estão relacionados ao nível baixo educacional e cultural da população além da incapacidade dos órgãos de gestão pública em promover ações amplas e efetivas de prevenção. Observa-se também um aumento do câncer de mama, pele, próstata, pulmão e de câncer colo-retal.

A Fundação através do HCAB vem cumprindo sua vocação primeira de tratamento especializado ao câncer, apresentando grandes resultados que demonstram a eficiência e qualidade, assumindo o papel de vanguarda nesta luta.

23.3. Distribuição de Pacientes Atendidos

Apesar do aumento crescente do número de casos atendidos aproximadamente 71% destes casos foram analíticos e 29% foram considerados não analíticos.

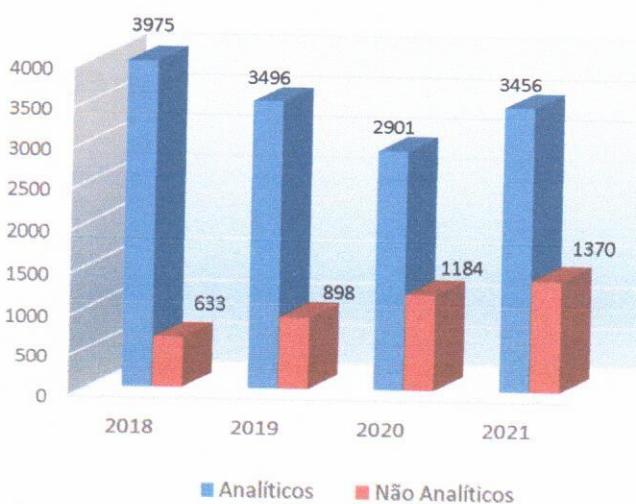


Distribuição dos casos de câncer analíticos e não analíticos no período de 2018 a 2021.

Consideram-se como analítico: caso diagnosticado ou não no hospital, mas com o tratamento realizado integralmente aqui; caso diagnosticado no Hospital, porém o início do tratamento é realizado em outro local, retornando a seguir para complementação do tratamento e acompanhamento; caso diagnosticado em outro hospital, onde apenas iniciou o tratamento e que veio para dar continuidade a esse tratamento e aqui permaneceu em acompanhamento.

São considerados não analíticos: caso diagnosticado e com todo o tratamento e posterior acompanhamento realizado em outro hospital, admitidos aqui apenas para complementação de uma modalidade específica de tratamento, como por exemplo a Radioterapia, ou aqueles que recebem apenas tratamento sintomático ou cuidados paliativos; caso já tratado em outros hospitais e que aqui está tratando outro tumor primário; caso diagnosticado e tratado fora do hospital e que vem apenas para avaliação clínica ou confirmação de diagnóstico e que não realiza nenhum tratamento e acompanhamento no hospital; e caso que vai a óbito nas primeiras 48 horas a partir da matrícula no hospital.

Dados Comparativos: 2018 a 2021

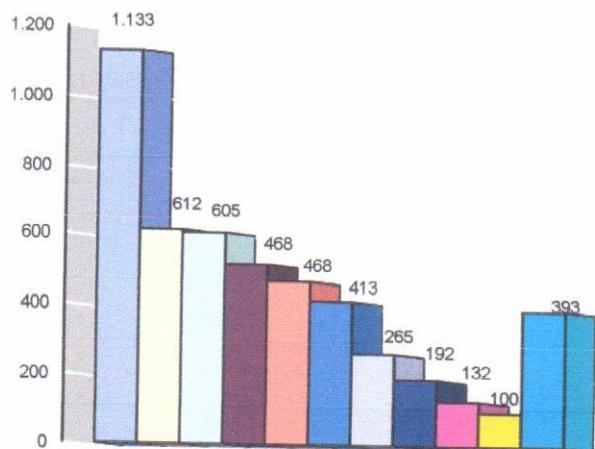


23.4. Dist Total Câncer Segundo a Clínica

A clínica de cirurgias de cabeça e pescoço alcança 23%, Ginecologia 12%, mastologia 12%, cirurgia torácica e oncologia clínica 10% cada, e radioterapia 8%.

Estes foram responsáveis pela maioria dos atendimentos iniciais.

As demais clínicas com cerca de 25%.

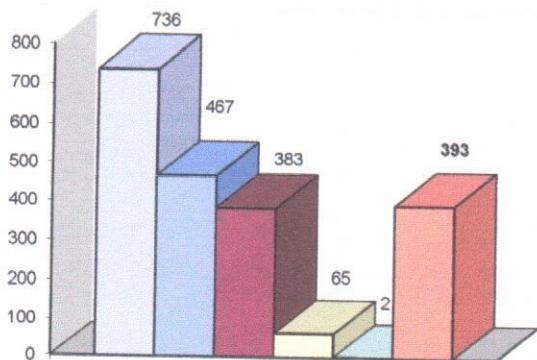


■ Cabeça e Pescoço	■ Oncologia Clínica	■ Oncologia Cirúrgica
■ Mastologia	■ Radioterapia	■ Urologia
■ Ginecologia	■ Cirurgia Geral	■ Protologia
■ Cirurgia Torácica	■ Outras Clínicas	

23.5. Pacientes Aten Segundo a Instrução

23.5.1 – Homens

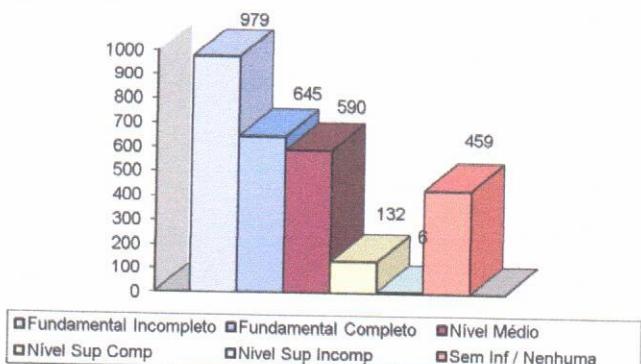
Quanto ao grau de instrução, observa-se a predominância de pacientes com o fundamental incompleto, representando 22% dos casos.



■ Fundamental Incompleto	■ Fundamental completo	■ Nível Médio
■ Nível Sup Comp	■ Nível Sup Incomp	■ Sim Inf / Nenhuma

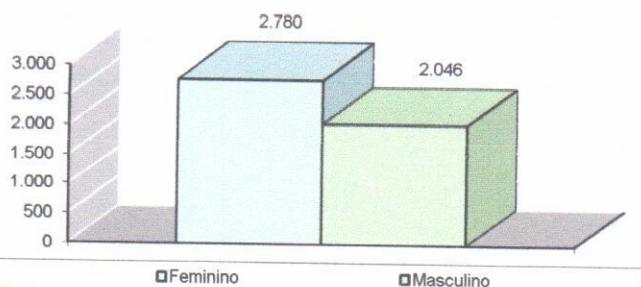
23.5.2 – Mulheres

Quanto ao grau de instrução, observa-se a predominância de pacientes com o fundamental incompleto, representando 35% dos casos.

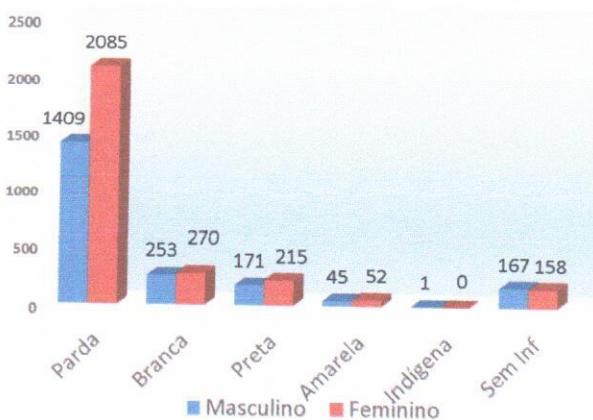


23.6. Distribuição dos Pacientes por Sexo

O sexo feminino é predominante com 57% dos casos de neoplasias e o sexo masculino com 43%.



23.7. Distribuição Segundo a Raça



São Luís (MA), 31 de dezembro de 2022

Antônio Dino Tavares
Diretor Vice-Presidente

João Batista Medeiros Filho
Diretor Financeiro Adjunto

Antônio Carlos Neves Mendes
Contador-CRC-MA 5728/03